

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
 REALTOR ASSOCIATE®
 Cell: 401-480-2191
 Email: JLMpacheco@cox.net
 Falo a sua língua
RE/MAX Elite
 Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
 sata.pt
azores airlines

Ano XLVI • Nº 2421 • quarta-feira, 15 de novembro de 2017 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Rescaldo das eleições
Maria Giesta
 eleita para o Conselho Municipal de New Bedford



Maria Giesta
 Mais de 70 localidades de Massachusetts tiveram eleições terça-feira da semana passada para mayor, muitos dos quais foram reeleitos. Tal como PT anunciou na última edição, em Fall River e New Bedford, Jasiel Correia e Jonathan Mitchell foram reeleitos com grande vantagem sobre os seus oponentes. • 03

Thomas Hoyer reeleito mayor de Taunton e **Gregory DeMelo** eleito para o comité escolar • 04

Empresário António Frias galardoado em Boston



O empresário português António Frias recebe do governador de Massachusetts, Charlie Baker, o "Leadership Appreciation Award", galardão instituído pelo governador e que foi entregue em cerimónia realizada na passada sexta-feira num hotel em Boston. — Foto PT/Augusto Pessoa • 12



"Hagan, o doente da bola — memórias desportivas" lançado em New Bedford
 O deputado estadual António Cabral faz entrega de um diploma de reconhecimento a António Raposo, médico fisiatra e especialista em medicina desportiva, que lançou em New Bedford o seu livro "Hagan, o doente da bola — memórias desportivas". • 05



Dia de Veteranos em Pawtucket
 O Centro Comunitário Amigos da Terceira celebrou no domingo o Dia dos Veteranos, em cerimónia que teve lugar junto ao monumento a Peter Francisco. • 08

PORTUGUESE TIMES
 Quarta-feira, 15 de novembro de 2017 • Suplemento do Thanksgiving
FELIZ THANKSGIVING
 Esta edição contém **64** páginas e inclui um suplemento dedicado ao Thanksgiving

GOLD STAR REALTY

Guimar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
508-992-1800
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
NY XMAS SHOW
 25 Novembro 2017
SANTO CRISTO
 03 a 10 de Maio 2018
PORTUGAL & ESPANHA
 10 a 22 de Maio 2018
 Inclui Lisboa, Fátima, Madrid, Algarve, Granada e Sevilha
 www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning

Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

 • Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

azores airlines
 your gateway to Portugal and Europe
Tel. 1-800-762-9995

Fall River:
 211 South Main Street
 New Bedford:
 128 Union Street
 Califórnia
 1396 E. Santa Clara Street
 San José



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de assar s/osso
\$2⁹⁹
 lb



Carne moída
\$2⁷⁹
 lb



Lombo de porco
\$1⁵⁹
 lb



Açúcar Domino
\$1⁸⁹
 5lbs



Queijo Ilha Azul
\$5⁴⁹
 lb

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Atum Bom Petisco
\$1⁹⁹



Camarão saco
\$9⁹⁵
 2 lbs



Café Sanka
\$4⁹⁹
 8 oz



Sumol
3/\$4
 1.5 l



Coca-Cola
5/\$5
 +dep



Água Poland Springs
3/\$10
 cx 24

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Vinho Gazela
3/\$8⁹⁹



Vinho Dona Maria
\$12⁹⁹



Vinho Grão Vasco
3/\$8⁹⁹



Cerveja Heineken
\$23⁹⁹
 cx 24

Mais de 70 localidades de Massachusetts tiveram eleições para mayor, muitos dos quais foram reeleitos

Houve eleições autárquicas dia 7 de novembro em mais de 70 municipalidades de Massachusetts e os resultados poderão ser um indicador para as eleições de 2018.

Em Boston, Marty Walsh foi reeleito para segundo mandato como mayor com 66% dos votos, derrotando o conselheiro municipal Tito Jackson, que procurava tornar-se o primeiro mayor negro da cidade. Apesar de criticado por alguns setores por ter apoiado a abortada tentativa de trazer as Olimpíadas de 2024 para Boston, Walsh trouxe desenvolvimento para várias áreas, nomeadamente a zona portuária distrito e trouxe também a sede da General Electric para Boston.

Acrescente-se que o conselho municipal de Boston terá duas novas mulheres, Lydia Edwards e Kim Janey, que se juntarão às reeleitas Michelle Wu (atual presidente), Ayanna Pressley, Anissa Essabi George e Andrea Joy Campbell, aproximando-se de uma maioria feminina pela primeira vez na sua história de 195 anos. Outra cara nova será Ed Flynn, ex-funcionário federal e filho do ex-mayor Raymond L. Flynn. Foi eleito com 54% dos votos pelo Ward 2 e levando a melhor sobre Mike Kelley, ex-assessor do falecido mayor Thomas M. Menino.

Em abril passado, os eleitores de Framingham decidiram que o maior town de Massachusetts passasse a ser city. Esclareça-se que tanto town como city podem ser cidade, mas town é usado para localidades mais pequenas e city para grandes urbanizações e Framingham tem 68.318 habitantes. Votaram no referendo 11.332 residentes, 5.684 aprovando a elevação e 5.579 contra ela. Até aqui, a localidade foi gerida por um administrador e uma junta de “selectmen”, mas as eleições do passado dia 7 foram precisamente para eleger um comité escolar e o primeiro mayor, que será Yvonne Spicer, afro-americana, ex-professora e vice-presidente do Museu das Ciências, que teve 59% dos votos e levou a melhor sobre o ex-deputado estadual John Stefanini.

Natural de Brooklyn, Spicer foi professora e em 1985 mudou-se para Framingham para lecionar, o que fez durante 16 anos. Tirou um doutoramento em liderança educacional e agora é vice-presidente de parcerias educacionais no Museu da Ciência. Foi eleita para o conselho municipal de Framingham e agora vai ser a

primeira mayor.

Outro afro-americano, Setti Warren, não se recandidatou a mayor de Newton a pensar candidatar-se a governador estadual de Massachusetts e os conselheiros municipais Scott Lennon e Ruthanne Fuller concorreram a mayor. Fuller foi eleita tangencialmente, teve 51% dos votos e o oponente 49%, e será a primeira mulher mayor de Newton.

Em Lynn, a mayor Judith Flanagan Kennedy, que ocupava o cargo há oito anos, foi desalojada por Thomas McGee, ex-senador estadual e ex-presidente do Comité Democrático do Estado de Massachusetts, com 64% dos votos.

Em Worcester, o mayor Joseph Petty foi reeleito para o quarto mandato com 71% dos votos, derrotando Konstantina Lukes (29%), que já tinha vencido em 2011 e 2013.

Em Newburyport, Donna Holaday, há oito anos mayor, foi reeleita para mais quatro anos com 3.776 votos (55%), derrotando o ex-conselheiro municipal Robert Cronin, com 3.098 (43,7%).

Em Methuen, James D. Jujuga foi eleito mayor sem oposição. Anteriormente, foi deputado estadual pelo 3º Distrito de Essex e secretário estadual de Segurança Pública durante a administração Jane Swift.

Em Lawrence, os eleitores reelegeram mayor Daniel Rivera, que voltou a derrotar o ex-mayor William Lantigua por uma margem de 362 votos, ainda assim maior do que a margem de 81 votos com que ganhara há alguns anos atrás. Apesar dos problemas administrativos, Lantigua é um político magistral a nível da rua e, além de mayor, foi deputado estadual. Há dois anos decidiu regressar à República Dominicana, mas manteve apartamento em Lawrence e regressou em fevereiro para lançar a candidatura a mayor com apoios dos senadores democratas Elizabeth Warren e Ed Markey, e do governador republicano Charlie Baker. Mas a máquina de Rivera resistiu e, pelas suas declarações, parece que Lantigua não voltará candidatar-se.

Em Agwan, William P. Sapelli, ex-superintendente escolar que se reformou há quatro meses, foi eleito mayor com 5.369 votos, batendo conselheiro municipal James Cichetti (2.367 votos), que exercia interinamente funções de mayor desde que Richard A. Cohen decidiu reformar-

se.

Os eleitores de Salem não só reelegeram o mayor Kim Driscoll, mas também aprovaram em referendo uma proposta para reafirmar o estatuto de cidade santuário para imigrantes.

Em Attleboro, o mayor Kevin Dumas, que concorria ao 8º mandato, perdeu para Paul Heureux, deputado estadual cuja plataforma na educação incluía a construção de uma nova escola secundária.

Em East Hampton, o mayor Joy White, com 2.299 votos, perdeu para a advogada Nicole La Chapelle, que teve 2.717 votos.

O mayor de New Bedford, Jon Mitchell, foi reeleito para o 4º mandato com 8.371 votos, levando a melhor sobre Charlie Perry, um antigo polícia negro de New Bedford que teve 5.064 votos.

Em Fall River, Jasiel Correia foi reeleito para o segundo mandato com 8.914 votos, batendo a veterana conselheira municipal Linda Pereira, 5.624 votos. Correia tem 24 anos e será um dos mayors mais jovens do país.

Somerville também reelegeram o mayor Joseph Curtatone, no cargo desde 2004 e já no 7º mandato.

Em Cambridge, o mayor é um dos membros do conselho municipal designado pelos seus pares. A atual mayor é a afro-americana Denise Simons, que foi reeleita para o seu nono mandato no conselho municipal (2.615 votos) e em janeiro próximo deverá ser empossada no terceiro mandato como mayor.

Peabody reelegeram o mayor Edward A. Bettencourt Jr., que não tinha oponente.

Outros mayors reeleitos: Michael Canolel, Beverly; Richard J. Kos, Chicopee; Carlo DeMarco, Everett; Stephen I. Natale, Fitchburg; James J. Fiorentino, Haverhill; Alex B. Morse, Holyoke; Dean J. Mazzarella, Leominster; Arthur Vigeant, Marlboro; Stephanie Muccini, Medford; Brian Sullivan, Westfield; Thomas Hoyer, Taunton; Scott Dalvin, Woburn; Mark Hawke, Gardner; e David Narkewicz, eleito para o terceiro mandato em Northampton.

Registe-se ainda que Melissa Joy Teixeira foi eleita para o comité escolar de Gloucester, tendo sido a candidata mais votada (3.988 votos).

Jon Mitchell reeleito mayor de New Bedford, Maria Giesta eleita para o conselho municipal

Jon Mitchell foi eleito para o quarto mandato como mayor de New Bedford com 8.371 votos e o seu desconhecido oponente, Charlie Perry, teve 5.496.

Polícia em New Bedford há 30 anos e à beira da reforma, Perry viu a política como uma oportunidade de corrigir injustiças, nomeadamente pessoais. Anunciou a candidatura há sete meses, pediu a remoção da superintendente escolar Pia Durkin e criticou a liderança do Departamento de Polícia sob comando do chefe Joseph Cordeiro. Perry apresentou mesmo queixa de discriminação contra Cordeiro em abril, mas o processo não teve seguimento.

Cordeiro esteve no Waypoint Center à beira rio, na noite das eleições, felicitando Mitchell pela reeleição e o mayor teve uma palavra para o chefe da polícia. “Nós vamos consertar as coisas e ele vai estar na ponta da lança”, disse Mitchell referindo-se



Maria Giesta

a Cordeiro.

Contas feitas, Mitchell teve uma vitória fácil com margem de 3.875 votos, a mais folgada de sempre. Em 2011, quando levou a melhor sobre o deputado estadual Tony Cabral nas eleições para escolher o sucessor do mayor Scott Lang, Mitchell ganhou por 800 votos. Em 2013 não teve oponente e em 2013 ganhou a Maria Giesta com 62% dos votos.

E surpresa, dois anos depois de perder para Mitchell a corrida para mayor (teve 38% dos votos), Ma-



Jonathan Mitchell

ria Giesta entrou triunfante no City Hall pelo conselho municipal. É conselheira do Ward 2, sucedendo a Steve Martins, que foi eleito em 2007 e anunciou este ano que se recandidatava por razões familiares. Maria Giesta venceu Edwin Cartagena por 1.115 a 368. Na noite das eleições, juntou-se com familiares e amigos no restaurante Captain's Place, em Acushnet, aguardando os resultados.

“Vou trabalhar com afinco e estarei sempre acessível e disponível para atender todos”, disse Maria

Giesta, 55 anos, uma vida de serviço público em Washington, trabalhando longos anos na equipa do congressista Barney Frank.

Na corrida para conselheiro do Ward 5, Scott Lima venceu Paul Chasse. Lima obteve 1.610 votos (53%) e Chasse 1.421 (47%).

Lima, 54 anos, é um corretor de imóveis e tem trabalhado como voluntário para a cidade, incluindo como, incluiu como membro do conselho de administração da organização WHALE.

No Ward One, William Markey derrotou Melissa Costa por uma margem de 312 votos. Markey substituirá o conselheiro Jim Oliveira, que optou por não se recandidatar.

No Ward Four, Dana Rebeiro foi reeleita para outro mandato levando a melhor sobre o seu oponente habitual, o ex-conselheiro Joseph “Jo-Jo” Fortes. Apenas 48 votos separaram os dois candidatos, ambos de origem cabo-verdiana.

Rebeiro afirmou há tempos que só serviria três mandatos no conselho municipal, se assim for este será o seu último mandato.

No Ward 6, Joseph Lopes não tinha oponente e foi reeleito com 1.414 votos.

Os conselheiros at-large Brian Gomes, Ian Abreu, Linda Morad, Naomi Carney e Deborah Coelho foram todos reeleitos. O veterano Gomes foi o mais votado com 7.519 votos e Abreu ficou em segundo lugar com 7.468. Seguiram-se Foram Morad com 7.020 votos e Carney com 5.959. Deborah Coelho ficou em quinto lugar com 5.893 votos.

O comité escolar de New Bedford vai ter duas caras novas como resultado das eleições: Colleen Dawicki (5.675 votos) e John Oliveira (5.675) conquistaram os lugares deixados por Joaquim “Jack” Nobrega e o dr. Lawrence Finnerty. Josh Amaral também foi reeleito e foi o mais votado com 7.942 votos.

Os eleitores de New Bed-

ford responderam dia 7 a uma pergunta sobre o prolongamento do mandato do mayor de dois para quatro anos. A proposta foi aprovada por 6.904 votos “sim” contra 6.127 votos “não”. Um total de 14.098 eleitores foram às urnas, o que significa que 1.1067 cidadãos borrifaram-se em responder à questão.

O aumento do mandato do mayor foi proposto por um grupo de cidadãos auto-denominado New Bedford Fourward e que reuniu as 2.500 assinaturas necessárias para submeter a proposta a referendo no boletim de voto das eleições de 7 de novembro.

Nem toda a gente concorda com o prolongamento do mandato do mayor e um dos audíveis oponentes é o ex-mayor Scott Lang.

Em contrapartida, o atual mayor, agora eleito para um quarto mandato de dois anos, foi um forte defensor do mandato de 4 anos, que entra em vigor para o vencedor da eleição municipal de 2019, que poderá ser ele.

“Hagan, o doente da bola — Memórias desportivas” livro de António Raposo, médico fisiatra, lançado em New Bedford

Perante mais de duas centenas de pessoas foi lançado na noite do passado sábado, no New Bedford Sports Club, em New Bedford, o livro “Hagan, o doente da bola — Memórias Desportivas”, de autoria de António Raposo, natural da Salga, São Miguel, médico fisiatra e especialista em medicina desportiva, conhecido por Hagan.

O evento começou com intervenção dos apresentadores Francisco Resendes, Ricardo Farias e Pedro Bicudo, este a prestar um testemunho do longo e rico percurso do dr. António Raposo, tendo ainda usado da palavra João Pacheco, conselheiro das Comunidades, para depois o autor do livro recordar etapas mais marcantes da sua vida profissional e pessoal, e que resultaram na edição deste livro, entretanto lançado também em Lisboa, Ponta Delgada, Vila do Nordeste e na terra natal do autor: a freguesia da Salga, onde “teve uma infância feliz ligada sobretudo ao desporto e atividades recreativas”.

Patenteadas nas paredes do New Bedford Sports Club eram visíveis as camisolas dos vários clubes e seleções que representou como médico e desportista, e registos fotográficos do percurso desportivo do dr. António Raposo, que explicou minuciosamente as diversas etapas ali expostas e muitas delas passadas aqui nas comunidades, ele que tem familiares nesta área e por algumas vezes integrou equipas de veteranos que aqui se deslocaram em digressões.

Das várias mensagens recebidas de amigos e antigos colegas destas lides desportivas, destaque-se uma de Luís Filipe Vieira, presidente do Sport Lisboa e Benfica:

“Venho por este meio acusar e agradecer a V. Exa. o envio de um exemplar da obra “Hagan - o doente da bola, Memórias Desportivas”, da autoria do médico açoriano dr. António Raposo... Agradeço que expresse as minhas felicitações ao dr. António Raposo, por tão interessante publicação, cheia de “histórias e de episódios marcantes”, referia a mensagem do mais alto dirigente benfiquista.

Outro momento alto da noite foi a atribuição de um diploma de reconhecimento por parte do deputado estadual de Massachusetts,



António Raposo, médico fisiatra e especialista em medicina desportiva, com a esposa, Goreti Raposo, e o jornalista Pedro Bicudo.



António Raposo com os convidados e apresentadores: Francisco Resendes, João Pacheco, Ricardo Farias e Pedro Bicudo, durante a sessão de lançamento do seu livro no passado sábado em New Bedford.



António Raposo com a família.

Tony Cabral, em nome da Assembleia Estadual de Massachusetts.

A noite terminou com um lauto jantar seguindo-se música para dançar ao som de um DJ e momentos de confraternização entre amigos e conterrâneos de infância e de sempre de António Raposo, a quem agradeceu emocionadamente a presença de todos.

///

António Raposo, médico fisiatra e especialista em medicina desportiva, Hagan para os amigos, alcunha que lhe colocaram por ser um adepto fervoroso dos métodos de Jimmy Hagan, treinador do Benfica nos anos 70, nasceu na Salga, Concelho do Nordeste, S. Miguel - Açores. Com 10 anos foi estudar para Ponta Delgada. Foi para Lisboa para a Universidade.

Este livro é uma viagem entre a saúde e a doença que é, para muitos, o futebol. Mais que um relato da convivência entre duas paixões – o futebol e a medicina –, é uma narrativa, tão pungente quanto cicatrizante, de uma vida feita total por amizades, família, carreira e incontáveis venturas, em que a constante que tudo conecta e a tudo confere o sentido é o desporto, em especial o futebol.

Médico do Estoril Praia, campeão nacional da segunda Liga pelo Santa

Clara, médico oficial de um campeonato do mundo de atletismo adaptado, trisomia 21, médico da seleção dos Açores nos Jogos das Ilhas, médico da seleção dos Açores de futebol e médico do Operário durante 14 anos. Jogou futebol de rua, popular, no Inatel, federado, futebol de salão, futsal, futebol de cinco e de sete, até futebol com bexiga de porco. Fundou as equipas dos Bebés da Salga e os Veteranos do Nordeste.

Praticante de futebol federado durante 20 anos e treinador / jogador da equipa de Veteranos do Nordeste já há 23 anos. Jogou em equipas de S. Miguel, Terceira, Faial, Lisboa, Estados Unidos e Brasil. Descreve momentos de glória na sua carreira, como a sua estreia nos seniores do União do Nordeste, com a obtenção de 3 golos, ou o golo que marcou à Académica de Coimbra na sua despedida do CDUL no Estádio Universitário de Lisboa.

Fez a sua despedida de jogador em jogo nos Estados Unidos e na Horta fez uma festa em que “pendurou” as botas literalmente. Conta histórias na Escola Primária da Salga até outras como no Estádio da Luz, ou nos Estádios de Alvalade, Dragão, Maracanã, Morumbi, Santiago Barnabéu, Camp Nou e Wembley. Assistiu a um momento único no futebol mundial,

com a prisão de um jogador em pleno jogo. Julga ter o record mundial de substituições num jogo de futebol. Foi o único árbitro do mundo que marcou um penalty roubado.

Com 15 anos participou em experiência sobre alterações das regras do fora de jogo. Da Salga até ser palestrante numa conferência médica de medici-

na desportiva em Barcelona, descreve uma série de episódios interessantes, sempre com os Açores em primeiro lugar. Em Jornadas de Medicina Desportiva nos Açores homenageou o Dr. Benjamin de Viveiros, médico que o inspecionou pela primeira vez ao 15 anos.

Nos Estados Unidos homenageou o seu amigo Luís Teves, único jogador do Nordeste que jogou na primeira divisão nacional.

Aos 60 anos revela mais de 50 anos de histórias.

• F.R.

O deputado estadual de Massachusetts, António Cabral, fez entrega de um diploma de reconhecimento por parte da Assembleia Estadual de Massachusetts ao dr. António Raposo por ocasião de lançamento do livro “Hagan, o doente da bola — Memórias Desportivas”.



RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO AOS DOMINGOS: 1-5 PM
508-994-1550

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis
e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de
técnicos estão completamente
treinados e aprovados pela ASE &
AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

**Aberto aos sábados

Paul Souza foi marshall da parada dos veteranos em New Bedford

Realizou-se dia 11 de novembro em New Bedford a tradicional parada do Dia dos Veteranos em que participaram veteranos desde a II Guerra Mundial até à Guerra no Iraque, segundo Chris Gomes, o agente do Veteranos na cidade e ele próprio veterano do Iraque.

A parada desceu do Buttonwood Park e terminou com uma sessão junto à biblioteca principal de New Bedford em que estiveram presentes o major Jon Mitchell e o deputado Tony Cabral, entre outros.

O grande marshall da parada foi Paul Souza, veterano da Guerra do Iraque e da Bósnia e que descreveu a sua experiência militar. Alistou-se no Exército em 1983 e fez o treino básico em Fort Knox Kentucky como condutor de tanques. Foi mandado para a Alemanha para a 3ª Divisão Blindada e em 1990 participou na Operação Desert Shield / Desert Storm. Regressou à Alemanha para se tornar parte da 1ª Divisão Blindada, onde passou a comandar um tanque. Fez ainda parte da missão de paz na Bósnia e passou à reforma em 2003 como sargento.

Atualmente, Souza é funcionário do escritório do xerife do condado de Bristol e diretor da Abrams Company da United States Brotherhood of Tankers, uma organização sem fins lucrativos dedicada à preservação da herança da Cavalaria na América.

Aumentaram os acidentes de viação mortais em Rhode Island

Os acidentes mortais de viação estão em ascensão em 2017 em Rhode Island. De acordo com estatísticas oficiais, 61 pessoas morreram nas estradas de Rhode Island entre 1 de janeiro e 30 de setembro deste ano. É um aumento de quase 50% em relação a igual período de 2016, quando morreram 41 pessoas.

Dasmortes de 2017, 15 foram pedestres atropelados, 36 eram condutores ou ocupantes de veículos envolvidos em acidentes., 8 eram motociclistas e 2 ciclistas.

A melhoria da economia leva a mais pessoas às estradas, aumentando o risco de acidentes. Por isso são necessárias medidas e as autorufdades de Rhode island esperam esperar diminuir o número de mortes devido a motoristas embriagados ou distraídos. Em breve, entrará em vigor numa nova lei que proíbe o uso do telemóvel durante a condução.

Indivíduo detido por violação

A polícia de North Smithfield deteve dia 7 de novembro Justin Rapoza, 18 anos, que é acusado de violação de uma jovem de 14 anos na North Smithfield High School.

A prisão decorreu da denúncia apresentada pelos pais da alegada vítima, de acordo com a polícia, que foi chamada pelos diretores da escola.

A jovem disse à polícia que Rapoza a forçara a envolver-se em atos sexuais na escola durante o horário escolar.

Rapoza foi presente em tribunal e ficou detido sem fiança até à audiência prevista para 21 de novembro.

Atropelamento mortal

Um homem morreu dia 6 de novembro no Rhode Island Hospital depois de ter sido colhido por um carro num estacionamento na esquina das ruas Dexter e Clay, em Central Falls. A vítima foi identificada como Delfim Medina, 75 anos, residente em Central Falls e residente habitual de uma lavandaria existente nas imediações.

O carro causador do acidente, que está a ser investigado, era conduzido por uma mulher de 64 anos, de Pawtucket.

Loja fecha devido aos assaltos

Anunciado que a loja e posto de gasolina 7-Eleven em 1499 Acushnet Avenue, norte de New Bedford (imediações do Portuguese Times), fecha permanentemente portas dia 27 de novembro e o motivo é que “as pessoas continuam roubando”.

Entre 6 de novembro de 2012 e 6 de novembro de 2017, a polícia foi chamada à loja 803 vezes e nessas chamadas houve um total de 27 assaltos.

A Visão Madeirense da América

novo livro de Duarte Mendonça a ser lançado dia 29 de novembro em New Bedford

A convite do Consulado de Portugal em New Bedford e com o patrocínio da Azorean Airlines, Duarte Mendonça irá apresentar, a 29 de novembro, pelas 19 horas, no Club Madeirense SS. Sacramento, Inc., no Madeira Field, o seu novo livro, intitulado “A Visão Madeirense da América”.

Trata-se de uma antologia de 800 páginas que reúne crónicas de viagens realizadas através da América, da autoria de 13 madeirenses, que visitaram este país entre 1922 e 2009, e que deixaram para a posteridade, na imprensa madeirense de outrora, interessantes relatos do que viram e sentiram nas suas deambulações pelas terras do Uncle Sam.

Nesta obra encontram-se inúmeras referências às comunidades portuguesas na América, com especial incidência nas radicadas em New Bedford e em Oak-

O tenente Ricard Rezendes é o novo porta-voz da Polícia de New Bedford

O New Bedford Police Department tem um novo porta-voz de informação pública, o tenente Ricard Rezendes, que substitui o capitão Amos Melo, que foi nomeado comandante na Estação 3 no Norte da cidade.

Rezendes é um veterano de 28 anos no NBPD. Foi admitido na força em 1989, promovido a sargento em janeiro de 2000 e a tenente em julho de 2007.

Foi anteriormente detetive e desde janeiro de 2009 era diretor de treinamento do departamento, supervisionando a contratação e treinamento do pessoal do departamento e os serviços administrativos. Recebeu um prémio e um louvor por um salvamento.

“O tenente Rezendes é extremamente dedicado ao nosso departamento e à comunidade. Ele tem uma ética de trabalho que é inigualável e é um apaixonado pelo serviço público. Estou muito satisfeito por ter aceite o cargo de oficial de informação pública”, disse o chefe de polícia, Joseph C. Cordeiro.

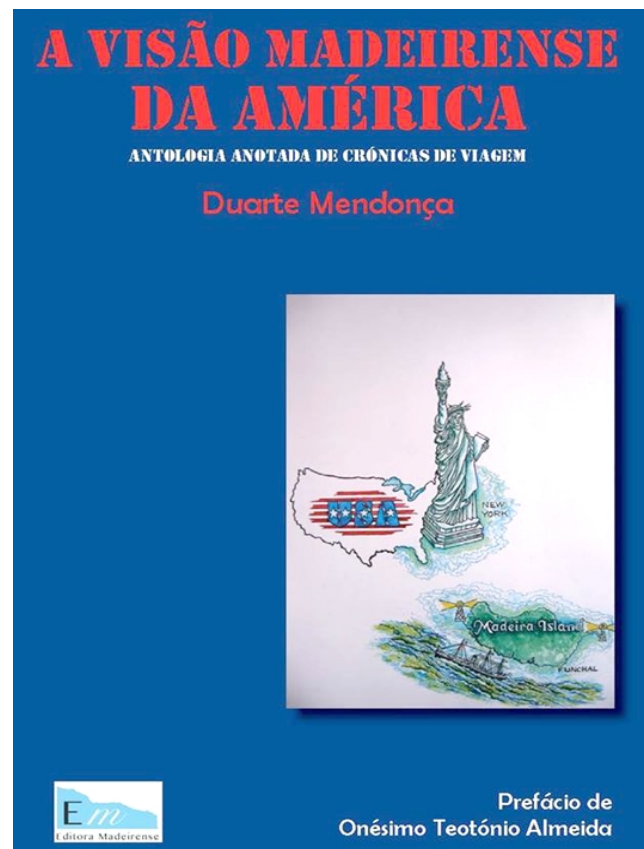


Duarte Mendonça, escritor e historiador madeirense.

land, na Califórnia.

No caso da cidade baleeira estes relatos assumem uma particular relevância pois ajudam-nos a perceber melhor o pulsar da vida colectiva das nossas gentes, ao longo de várias décadas, sendo um importante contributo para o registo da sua História.

Refira-se ainda que este livro foi preparado pelo seu autor de modo a assinalar a efeméride dos 33 anos



Duarte Mendonça

passados sobre a assinatura do acordo de geminação entre as cidades de New Bedford e do Funchal, ocorrido a 4 de Julho de 1984.

O evento é de entrada livre e estão todos convidados. No final da cerimónia haverá uma sessão de autógrafos e um pequeno convívio.

Bring your friends and family!

JOIN
LINDEN PONDS
FOR A
SUNDAY
OPEN HOUSE

Get an inside look at vibrant retirement living on the South Shore. Come and tour our beautiful campus and maintenance-free homes. Experience top-notch amenities and discover dozens of exciting clubs, classes, and activities.

**Sunday,
November 26, 2017**

Tours scheduled from 10:00 a.m. to 12:00 p.m.

300 Linden Ponds Way, Hingham

Call 1-800-989-0448
for more information and directions.

Erickson LIVING
Linden Ponds
Add more Living to your Life®

South Shore
LindenPonds.com

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.



Novos emails do Portuguese Times

ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com

Tudo vale a pena para ensinar português

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O assunto que nos levou à escola do Clube Juventude Lusitana foi a festa do São Martinho. Este ano, após tudo programado, a festa de Halloween teve de ser cancelada devido aos ventos ciclónicos e fortes chuvadas que se fizeram sentir e que cortaram a energia elétrica.

E isto arrefeceu o ímpeto dos professores, alunos e comissão escolar para o reviver daquela tradição.

A tradição agora foi do São Martinho. Viveu-se mas no salão e não no campo de futebol em volta da fogueira, como sucedeu no ano passado.

Fazemos votos que para o ano as condições atmosféricas sejam mais simpáticas e o São Martinho volte a ser vivido em torno da fogueira com as castanhas a rebentar.

Só esperamos que o peru não se lembre de fugir este ano e o Thanksgiving tenha de ser festejado com um frango.

Mas o mais importante e deixando de brincar, é que os dedicados professores, comissões escolares e pais dos alunos conseguem o milagre de pôr o aluno a falar português. Mas isto já não é uma tarefa nova. Nos quase 90 anos de ensino, junto daquela escola, são um exemplo do que ali se tem feito e continua a fazer. Desde o ensino administrado pelos padres que vinham da igreja de Santo António em Pawtucket, passando por um período em que os dotados de um pouco de mais instrução eram os professores, en-

trando-se na época do professor Amadeu Casanova Fernandes, em que se começou a ensinar sob os métodos didáticos apropriados e agora atingindo-se uma época de altos valores, na pessoa da orien-

verdade, já tem um historial, que só aqui tem conseguido preservação e projeção, nem que isto seja um magusto para celebrar o São Martinho.

E foi o que aconteceu na passada quarta-feira. Os

lição da lenda de São Martinho.

E uma vez mais lá estavam os dedicados pais.

São estes exemplos do magusto, como foi o “Halloween” e vai ser o “Thanksgiving”, que mostram o



Na foto acima, alunos e professores da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, em Cumberland, RI, festejando o Dia de São Martinho em mais uma aula prática tendente a manter entusiasmo junto das camadas jovens. Na foto abaixo, um grupo de alunas presenciando o desenrolar da apresentação do São Martinho.



tadora pedagógica e diretora Fernanda Silva.

A escola do Clube J. Lusitana, assim como a preocupação do ensino do português, pode ser uma descoberta recente para quem chegou, mas em boa

alunos falaram sobre a tradição em trabalhos que haviam compilado. Mostraram que de uma simples castanha que se desprende da casca ao calor da caruma, se pode tirar a

interesse do grupo de professores, chefiados por Fernanda Silva em manter a língua de Camões bem acesa, nem que para isso seja necessário a fogueira do São Martinho.



Três jovens exibindo as castanhas da tradição.

VENDE-SE
Apartamento na Florida
 Em St. Petersburg, com 2 quartos, sala, cozinha, quarto de jantar, 2 qts. banho, “porch”.
 Ligar para:
978-532-1185
 Depois das 4:00 PM

Companhia portuguesa precisa de condutor
 Companhia de alta reputação no mercado, com grande movimento de mercadorias precisa de condutor. O condutor terá de ser possuidor de carta de condução Classe A. Bom salário. Bons Benefícios. Férias. Bom ambiente de trabalho.
401-996-4242

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Faleceu Manuel Costa presidente do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence



Faleceu Manuel E. Costa aos 68 anos de idade. O falecimento deste ativo elemento e presidente do Centro Cultural de Santa Maria foi muito sentido, dada as excelentes relações de amizade que mantinha junto dos elementos daquela organização mariense de East Providence.

Faleceu a 8 de novembro na sua residência em East Providence, ladeado pela sua família. Era casado com Ana M. (Resendes) Costa, também natural de Santa Maria, senhora igualmente muito ativa junto daquela presença mariense em East Providence.

Era filho de Antonina Raposo Costa e do falecido João Costa. Trabalhava para a One Source e havia sido funcionário da International Service Systems.

Era proprietário da MEC Cleaning Company tendo trabalhado ainda para o East Providence School Department. Serviu o Exército português de 1970 a 1972 com comissão de serviço na Guiné/Bissau.

Era membro e atual presidente do Centro Cultural de Santa Maria, membro do Holy Ghost Brotherhood Beneficial of East Providence.

Foi uma das vozes do grupo de Cantares da Ilha do Sol e fazia parte da organização do Convívio Mariense.

Deixa além de sua esposa Ana Costa, com que esteve casado durante 44 anos, suas filhas, Elizabeth Costa, Phillip Frappier em Braintree, Patricia Moniz e Paul Moniz de East Providence. Deixa ainda quatro netos.

Era ainda irmão de Maria Sousa, Canadá, José Costa e Agostinho Costa, em Providence, Mario Costa, East Providence, Victor Costa, Central Falls, Aida Hall e Paula Calderone em North Providence, Rui Costa em Smithfield e de João Luís Costa já falecido.

As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Rebello Funeral Home e os restos mortais foram a sepultar no Gate of Heaven Cemetery, East Providence.

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

Dia dos Veteranos nos Amigos da Terceira em Pawtucket

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Ouviu-se o toque a silêncio em frente ao monumento a Peter Francisco nos Amigos da Terceira em Pawtucket.

Era o início das cerimónias que anualmente imortalizam os heróis das guerras que tombaram em defesa de ideais, por vezes incompreendidos.

Clemente Anastácio, que com Victor Santos foram os responsáveis pela construção do monumento, lá estava com o mesmo entusiasmo de sempre. Continua a ser o grande dinamizador de todo aquele cerimonial.

Presentes João Pacheco, conselheiro das Comunidades e a vice-cônsul de Portugal em Providence Márcia Sousa.

Somos uma presença assídua na cobertura a estas cerimónias de homenagem aos veteranos em Pawtucket, nos Amigos da Terceira, onde se ergueu o monumento a Peter Francisco. E pelo 25 de abril em Lowell, onde até se costumava fazer parada.

Após as cerimónias junto ao monumento, serviu-se um pequeno almoço e este

organizado por Vanessa Gouveia, rainha dos Amigos da Terceira, que reverteu em apoio ao Gloria Gemma Foundation, fundação de apoio a mulheres com cancro da mama.

Na foto abaixo, João Pacheco, no uso da palavra, ladeado por Clemente Anastácio e a vice-cônsul Márcia Sousa e ainda o veterano Jorge Melo.

Na foto à direita, a rainha Vanessa Gouveia e na foto ao cimo, à direita, Jorge Melo transporta um ramo de flores a depositar junto ao monumento.



Um familiar de Peter Francisco, com semelhança física ao herói da revolução, com Clemente Anastácio



ST. MICHAEL SOCIAL CLUB

101 Madeira Avenue, New Bedford, MA

Tel. 508-990-0552

st.michaelsclub@comcast.net



SOCIAL CLUB

*Celebrando 75 anos
de existência*

**FESTA DE MATANÇA
DO PORCO
Sábado, 25 de Novembro**

6:00 PM-Meia Noite — 7:00 PM — Hora do jantar

Música e dança depois do jantar pelo DJ Manny

\$25: EMENTA: Sopa, torresmos brancos, caçoila, inhames, batata, doce, vinho e soda sobremesa.

Ou: \$18: sopa, galinha com arroz e batata frita, salada, vinho e soda e sobremesa.

Para bilhetes contactar o clube ou através de João Medeiros

— Junte-se a nós para uma noite agradável —

Attleboro, Mass.

Portuguese American Club, fundado em 1929 inaugurou novas e modernas instalações

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Portuguese American Club, situado no 65 Prairie Ave., em Attleboro, presenteou os associados com uma remodelação interna, dotando aquele espaço de um moderno e bem iluminado salão. Ao entrar em dia de São Martinho no salão do Portuguese American Club em Attleboro, sentia-se o cheiro das tintas e madeiras novas.

Era o cheiro da transformação de um salão escuro para um moderno de cores claras, contrastando com o chão de madeira, num conjunto agradável à vista e pelo que nos foi informado, fruto do trabalho de ativos elementos que sentem orgulho naquela presença lusa em Attleboro.

Não sendo uma região que seja notícia pela sua atividade, promete vir a sê-

lo pelo entusiasmo demonstrado pelos novos elementos ali surgidos e com planos de dar vida àquela presença lusa em Massachusetts.

Isto é mais um exemplo de que temos elementos capacitados para manterem vivo o nosso poderio associativo, mesmo fazendo revivê-lo em organizações com menos atividade.

“Os novos elementos surgidos junto do Portuguese American Club arriscaram fazer do antigo salão, um espaço mais moderno e ainda mais funcional. Os tetos estavam a cair as paredes eram de materiais antigos e escuros. Graças aos ativos elementos que hoje aqui temos arriscaram com fé, força de vontade e determinação em dotar o clube de

um salão moderno”.

Pedro Lopes é o manager do Portuguese American Club e fala com entusiasmo do novo salão, onde se espera se venham a realizar muitas atividades.

“Somos uma nova organização e com planos de continuidade. O nosso novo clube tem serviço diário ao meio dia, para quem quiser aqui vir almoçar. Este novo salão surge graças ao esforço dos sócios, fé de pessoas que apostaram forte neste projeto. Não houve aqui apoios financeiros. Nós trabalhamos todo o ano com uma direção unida e com todos a apostar no êxito. Houve aqui uma grande demonstração de seriedade, fé, carácter de quantos estiveram envolvidos no projeto. Trabalhou-se para se conseguir. Agora, temos de trabalhar para o manter. Somos poucos, mas somos bons. Precisamos de mais gente. Junte-se a nós. Se houver união podemos fazer coisas lindas”.

Jorge Vieira é o tesoureiro da organização e acredita no Portuguese American Club, como organização de futuro.

“Com esta remodelação do salão, já podemos mostrar onde estão aplicados os fundos do clube. Quando sairmos, podemos sair de cabeça erguida. Temos de ser realistas. Temos de ser honestos”.

Jorge Vieira era um homem feliz por ver a obra concluída e os sócios a corresponder ao esforço do grupo que assumiu a responsabilidade daquele projeto. Ao termos feito referência à presença de gente do carnaval, Jorge Vieira, acrescentou: “Steve Alves foi um dos bons elementos que deu o seu apoio à conclusão da obra”.

E Jorge Vieira, concluiu: “Estamos satisfeitos pela obra concluída e pela forma como a podemos apresentar aos sócios”, concluiu Jorge Vieira.



Direção do Portuguese American Club 2017: Pedro Lopes, gerente; Manuel Sousa, presidente; Samuel Oliveira, vice-presidente; Jorge Vieira, tesoureiro; Jean Luiz, Luís Pereira, Luís Oliveira e Manuel Rebelo, diretores. Frank Pacheco, João Rodrigues e Roland A. Costa, fiscais. Mário Araújo, secretário; Manuel Silva, recebedor; Marco Costa, guarda e John Lima, condutor. Na foto abaixo, o grupo que colaborou na reconstrução do novo salão.



Na foto acima, o bar. Na foto abaixo, aspeto da nova sala.



A direção do Portuguese American Club e colaboradores, agradecem o apoio dos associados na remodelação do salão desta coletividade de Attleboro! A todos sócios, simpatizantes e comunidade em geral votos de Feliz Thanksgiving!



Natural da Ribeira Grande

Gilda Nogueira assume a presidência do conselho consultivo da Reserva Federal

A presidente e diretora executiva do East Cambridge Savings Bank, a luso-americana Gilda Nogueira, foi nomeada para a presidência em 2018 do Conselho Consultivo sobre Instituições Depositárias do sistema da Reserva Federal dos EUA. Gilda Nogueira prossegue assim uma carreira bancária recheada das mais altas posições, fruto do conhecimento e profissionalismo demonstrado. Foi nomeada conselheira da Reserva Federal (Fed) dos Estados Unidos em outubro de 2015.

Entre 2016 e 2018, Gilda Nogueira pertence ao grupo de 12 especialistas que aconselha a Fed em assuntos de bancos comunitários e uniões de crédito, num organismo chamado Conselho Consultivo sobre Instituições Depositárias Comunitárias nacional (CDIAC). Nasceu na Ribeira Grande, São Miguel e veio com os pais para os Estados Unidos da América quando tinha oito anos.



Gilda Nogueira, presidente e diretora executiva do East Cambridge Savings Bank, assume a presidência do conselho consultivo da Reserva Federal

O banco que hoje dirige tem ligações fortes à comunidade lusófona da Nova Inglaterra, disponibilizando mesmo informação no seu site em português e estando entre os patrocinadores das celebrações do Dia de Portugal ou da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS).

O conselho de que a luso-americana faz agora parte foi selecionado de entre os representantes de bancos comerciais e uniões de crédito junto dos comités regionais conselheiros da Fed e vai reunir-se duas vezes por ano em Washington.

Gilda Nogueira vai representar instituições depositárias comunitárias localizadas em Connecticut, Massachusetts, Maine, New Hampshire, Rhode Island e Vermont.

Gilda Nogueira é ainda vice-presidente da Associação de Banqueiros de Massachusetts.



Gilda Nogueira com o marido e o casal Pacheco durante um banquete de gala da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) em Cambridge.



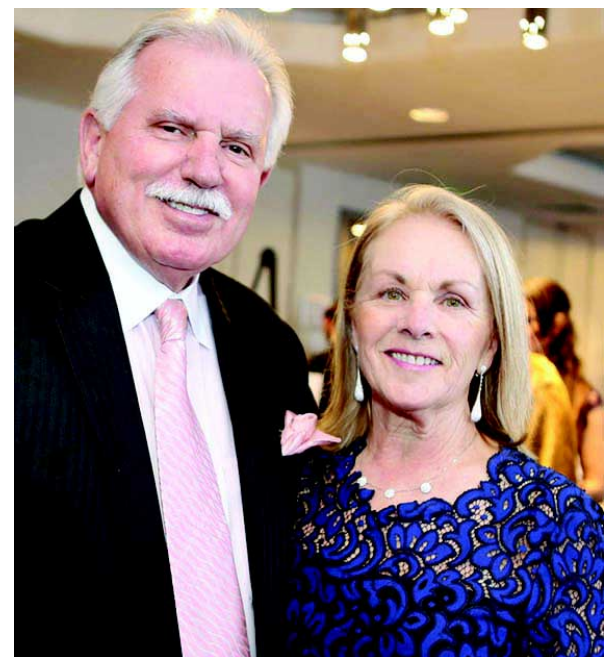
Gilda Nogueira, presidente da East Cambridge Savings Bank, com o casal Pacheco e Rui Domingos, CEO do NAVEO Credit Union, com a esposa.

Na foto abaixo, os casais Gilda Nogueira e Pacheco, com o cônsul de Portugal em Boston, José Velez Carço.



Pacheco Jewelers

**Joalheria fina • Diamantes • Relógios
• Ofertas • Reparações • Gravações**



*Saudamos toda a nossa
clientela, amigos
e comunidade em geral
com votos de
FELIZ THANKSGIVING*

**599 Cambridge Street, Cambridge, MA
Tel. 617-494-0501**

Aberta de Seg.-Qua.: 9 AM-6 PM - Qui.: 9 AM-7 PM - Sexta-Sáb.: 9 AM-6 PM
www.pachecojewelers.com

Eleições

Rui Spranger reeleito presidente do Clube Social Português pelo sexto ano consecutivo do Clube Social Português

Rui Spranger foi reeleito no passado domingo presidente do Clube Social Português em Pawtucket.

Com seis anos de presidência, constitui o presidente com mais mandatos consecutivos e com honras de presidir às celebrações dos 100 anos em 2018.

Rui Spranger e toda a sua direção colocaram aquela organização de Pawtucket, numa confortável situação financeira, o que lhes dá a facilidade de obras de remodelação de forma a



manter aquele espaço físico em boas condições.

Rui Spranger foi reeleito por unanimidade, deixando transparecer a simpatia criada junto dos associados.

“Estou satisfeito pela adesão dos associados à última reunião que decorreu da melhor forma e cuja votação me coloca para mais um mandato e este no virar da página 100 da vida do clube”, disse Rui Spranger que aposta em comemorações dignas de uma relevante presença lusu em Rhode Island.

Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe

Joe Silva, presidente da Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe, que ao longo dos 10 anos da sua existência tem sido um grande contributo ao êxito das Grandes Festas pela participação no cortejo etnográfico do bodo de leite e procissão de coroação, não quer para si todos os louros conquistados, mas sim quer reparti-los pelos fundadores e mordomos. Sendo assim, os fundadores foram: Joseph Silva, Laurinda Silva, António Vieira, Fernando Vieira, Joseph Botelho, Teresa Botelho, Filipe Vieira, Natália Vieira, José Rebelo, Ana Rebelo, Manuel Vieira, Maria Vieira (Já falecida), Hermano Andrade (já falecido) Maria Augusta Andrade, José Dinis

Couto, Eduarda Couto, Manuel Carreiro, Grace Carreiro. Mas as irmandades têm o seu mordomo e ao longo destes 10 anos, assumiram aquela posição, ativos elementos da irmandade. Joseph/Laurinda Silva (2008), António/Fernanda Vieira (2009), Manuel/Maria Vieira (2010), Duarte Gabriela Rodrigues (2011), Filipe/Natália Vieira (2012), Eddy/Sandy Silva (2013), José/Eduarda Cavaco (2014), José Carlos/Ana Soares (2015), Kevin/Jean Rodrigues (2016), Joseph/Laurinda Silva (2017). Esta irmandade vai levar a efeito uma distribuição de cabazes de Thanksgiving em apoio aos mais desprotegidos da sorte.



Os mordomos ao longo dos 10 anos da Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe: Joe Silva, Ana Vieira, Manny Silveira, Duarte Rodrigues, Filipe Vieira, Eddie Silva, Joe Cavaco, José Soares, Andy Rodrigues.



Os fundadores da Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe.

Raposo Bus Company, um mundo de excursões ao gosto da comunidade

Abel Raposo, da Raposo Bus Company, tem apostado nos serviços à comunidade através de uma frota de modernos autocarros.

Sendo assim, a 9 e 16 de dezembro os autocarros da Raposo Bus Company vão a New York para Christmas Shopping. Ir a New York pelo Natal é algo maravilhoso e direi mesmo, espantoso. Desde as decorações, a beleza das grandes superfícies, com o encanto das prendas de Natal é algo fabuloso. Mas não se esqueça de levar a carteira recheada. Os preços são um bocadinho, só um bocadinho alto.

Ainda em dezembro a Raposo Bus Company leva um grupo para a passagem de ano em Toronto, Canadá.

Se ainda quer fazer uma surpresa a si próprio não espere muito. Vai esgotar rápido.

Vai ser uma semana inteira. Saída quarta, 27 de dezembro, e regresso terça-feira, 2 de Janeiro. Não espere mais, vai adorar.

Seguindo o calendário a Flórida, será “descoberta” de 2 a 11 de fevereiro. Vai sair com frio. Galgando milhas a temperatura vai subindo para sul. E os casacos de inverno vão dando lugar a camisas de manga curta.

Serão 10 dias com refeições e hotéis tudo incluído.

No mês de maio, a Raposo Bus Lines, oferece-lhe dois destinos.

De 25 a 28 de maio. Feriado do Memorial Day em Toronto, Canadá.

E a Raposo Bus Company, regressa a este destino de 30 de junho a 7 de julho.

Mas também pode celebrar o Memorial Day em Washington de 26 a 28 de maio.

Como o leitor já se deve ter apercebido a Raposo Bus Company, apresenta um programa para 2018 muito completo.

Mas o leitor esteja a atento que vão ser informado mais viagens, para visitas a pontos de grande beleza.



RAPOSO BUS COMPANY

de Abel Raposo

109 Oakland Street * New Bedford, MA 02740

Telefone: 508-287-0691

www.raposobuscompany.com

E-mail: info@raposobuscompany.com

Temos as seguintes excursões!

NEW YORK CITY CHRISTMAS SHOPPING
09 e 16 de Dezembro

VIAGEM À FLÓRIDA
02 a 11 de Fevereiro
10 dias com refeições e hotéis tudo incluído

WASHINGTON, DC
(Fim de semana do “Memorial Day”)
26 a 28 de Maio, 2018

PASSAGEM DE ANO EM TORONTO, CANADÁ
Uma semana inteira
Saída: Quarta, 27 Dezembro
Regresso: Terça-feira, 02 Janeiro

FERIADO DO MEMORIAL DAY EM TORONTO, CANADÁ 2018
25 a 28 de Maio e ainda
30 de Junho a 07 de Julho

Lugares Limitados

Para mais informações contate:
774-294-5302
Andrew: 508-863-9719
Maria Raposo: 508-320-6429

António Frias galardoado com o Leadership Appreciation Award

“A visão de um futuro prometedora, o desejo de criar a sua própria companhia foi suficientemente forte para ultrapassar todos os obstáculos surgidos no caminho conduzindo ao sucesso empresarial”

— Charlie Baker, governador de Massachusetts

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

António Frias recebeu das mãos do governador de Massachusetts, Charlie Baker, o galardão “Leadership Appreciation Award”, numa cerimónia de pompa em ambiente de excelência.

“A visão de um futuro prometedora, o desejo de criar a sua própria companhia foi suficientemente forte para ultrapassar todos os obstáculos surgidos no caminho conduzindo ao sucesso empresarial”, palavras de Charlie Baker, governador de Massachusetts, quando em palco e perante uma sofisticada assistência, traduziu em palavras a obra de Tony Frias.

“Tony Frias tem sido admirado pelos governadores de Massachusetts que vêem nele o exemplo de um grande empresário de grandioso sucesso.

Não se pode ficar indiferente ao poderio empresarial da S&F Concrete Constructors, quando se trata da maior companhia da Nova Inglaterra e a quarta a nível de todos os EUA”.

E Charles Baker, vai mais longe: “Tony Frias, oriundo de uma numerosa família, soube encontrar o caminho do sucesso empresarial”.

É uma honra para o homenageado. É uma honra

para a comunidade, quando se ouve um governador de uma das cidades mais importantes nos EUA falar de um português e este oriundo de Santa Maria, com tantos elogios.

O bem sucedido empresário, natural de Santa Maria subiu mais um degrau na escadaria do êxito empresarial, que juntou aos altos reconhecimentos de que tem sido alvo o galardão “Leadership Appreciation Award”. A cerimónia teve lugar a 9 de novembro de 2017. Mais uma data histórica a juntar a quantos pódios viram subir António Frias para receber as mais altas condecorações.

António Frias viu uma vez mais o sol brilhar no seu já notório sucesso, reconhecido nas mais diversas distinções, homenagens e condecorações.

Charlie Baker, governador do estado de Massachusetts, com a capital Boston a ser considerada uma das mais importantes cidades nos EUA, atribuiu a António Frias a Leadership Appreciation Award.

Mais um galardão a sublinhar uma carreira notável de quem começou com 2 mil dólares e um carrinho de mão e duas pás



António Frias com o governador de Massachusetts, Charlie Baker.

e hoje movimenta mais de 200 milhões de dólares anuais.

“Receber mais esta distinção entre figuras da mais alta formação académica e desportiva é algo que nos deixa honrados”

— António Frias

António Frias recebeu o Leadership Appreciation Award das mãos do governador Charlie Baker.

“Receber mais esta distinção entre figuras da mais alta formação académica e desportiva é algo que nos deixa honrado”, sublinhou o empresário António Frias numa referência a David Ortiz, uma figura legendária e das mais famosas não apenas da história do Red Sox mas sim do beisebol como modalidade desportiva que movimenta milhões de pessoas.

Entre os distinguidos, saliente-se Gerald Chan, natural de Hong Kong, com formação da UCLA e Harvard University, que concluiu com formatura em

Radiação Biológica e ainda Sheila Lirio Marcelo, que detém a maior companhia online servindo 25 milhões de pessoas em 20 países. Frequentou o Mount Holyoke College tendo recebido o J.D. e M.B.A. da Harvard University.

Entre os parabéns que surgiam da numerosa assistência presente conseguimos ouvir o homenageado.

“É difícil dizer o que sinto neste momento. Direi que é um sentimento de alegria, por conseguir manter a

(Continua na página seguinte)



António Frias com o “Leadership Appreciation Award”.



António Frias com a filha Lizett Frias.



António Frias deixou-se fotografar numa “selfie” com um grupo de jovens.



António Frias com Steve Comen durante a atribuição do galardão de que foi alvo num hotel em Boston, na noite da passada sexta-feira.



O empresário António Frias com um grupo de amigos que lhe manifestaram a sua admiração por mais esta distinção recebida.

António Frias galardoado com “Leadership Appreciation Award”

(Continuação da página anterior)

minha caminhada, ultrapassando todas as barreiras que sempre surgem no caminho. Mas se assim não fosse, quando apostamos num projeto grandioso e se tudo fossem facilidades não teria o mesmo gosto, sem os referidos percalços. As coisas mais difíceis são as mais apetecíveis e só são ultrapassadas pela força de vencer. E nós temos vencido”.

Quando se atingem patamares elevadíssimos de profissionalismo a responsabilidade aumenta.

“O grandioso projeto das Millenium Tower no centro de Boston é uma das grandes glórias da S&F Constructor. Mas a sua conclusão teve o contratempo das tempestades de neve. Pelo que, e aqui deixo os meus agradecimento a todos os meus funcionários que trabalharam horas extras para que o projeto fosse inaugurado na data mencionada no caderno de encargos”, salienta António Frias, rodeado das mais altas individualidades em ambiente empresarial e académico, que acrescenta:

“Quando subi ao palco montado em frente às Millennium Towers, perante as mais altas figuras do mundo empresarial da área de Boston pensei em frações de segundo como é possível que Tony Frias, vindo da pequena ilha de Santa Maria, esteja aqui a falar para as mais altas figuras políticas e empresariais nesta grande nação que é a América.

Na qualidade de responsável pela S&F Concrete Contractors, a maior companhia de toda a Nova Inglaterra e a quarta maior nível de todos os EUA... Tenho de admitir. Sabe bem ser reconhecido, não só pelo meu trabalho, mas também do meu irmão José e de todas as nossas famílias e de todos os funcionários, sem os quais o êxito alcançado não seria possível. Mas se o palco da Millenium Tower foi um momento inesquecível, perante o mayor de Boston ao receber hoje aqui o Leadership Appreciation Award das mãos do Governador Charlie Baker é a conquista de mais uma etapa de reconhecimento que jamais esquecerei”, sublinha António Frias.

O local era histórico, charme no coração de Boston. The Langham Hotel é o exemplo da elegância clássica inglesa e estilo no coração de uma “Walking City”. Conforto sublime no meio da legendária hospitalidade inglesa que oferece o The Langham Hotel.

Foi todo este esplendor e elegância que se adapta aos grandes acontecimentos que serviu de base a mais uma alta distinção a António Frias.

Ali viveu-se uma experiência fenomenal. Elegância na opulência requinte no paladar maravilha na construção charme no seu todo. Só os maiores ali têm assento. E esse maior era António Frias sem dúvida o nome mais sonante e integrado na sociedade americana rodeado dos maiores êxitos empresariais. Ditosa Pátria que o viu nascer. Região que lhes serviu de berço. Diáspora que lhe abriu os caminhos dos maiores êxitos empresariais. Nunca esqueceu a sua ilha de Santa Maria. A sua freguesia de Santo Espírito.

Homem que já foi recebido e condecorado pelos presidentes da República

Portuguesa Mário Soares e Cavaco Silva. Por reis de nações. Por reis do futebol, Eusébio e Pelé.

Recentemente recebido pelo atual presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, a ultrapassar o seu primeiro ano de mandato.

E também pela sua comunidade de Santo Espírito que também lhe prestou homenagem. Ninguém fica indiferente aos atributos profissionais, aos sucesso empresariais, aos empreendimentos sociais, aos valores pessoais, aos laços de ligação às origens, aos contributos à integração na sociedade americana.

Foi aquela destacada figura que vimos subir no palco da glória, entre nomes relevantes e destacados de um mundo, restrito de grandes empresas que só os mais talentosos conseguem alcançar.

E uma vez mais, como acontece a nível semanal, só o Portuguese Times foi convidado. Não admira, tal como Lopes de Araújo, um dos maiores vultos da comunicação social em Portugal, o declarou em público. Portuguese Times é o melhor jornal em língua portuguesa nos EUA. Temos preferência nas grandes reportagens. Preocupamo-nos com a qualidade. Com o pormenor. Nós fazemos história. História que levamos ao mundo.

Não admira, dado que apresentamos conteúdos únicos. Entramos hoje na quarta grande reportagem. Chamamos a nós a responsabilidade de imortalizar figuras e acontecimentos, que caso contrário, amanhã ninguém saberá que aconteceram ou que existiram.

António Frias subiu ao palco perante as mais altas figuras aos mais altos níveis, na inauguração da fase empresarial que levou a S&F Concrete Contractor ao topo da Millenium Tower a torre mais alta construída na cidade de Boston, nos últimos quarenta anos.

António Frias subiu ao palco para receber do governador do estado de Massachusetts o galardão Leadership Appreciation Award.

O comendador António Frias juntou ao seu já vasto palmarés mais uma distinção. E mais uma ao mais alto nível. Coroando uma obra invejável só capaz de ser atingida pelos empresários que apostam nos grandes empreendimentos de luxo.

Mas um prémio recebido na presença da família. Sim, porque ali também há valores familiares. Esposa, filhos, netos. Todos juntos comeram um pedaço de bolo do êxito. Todos juntos saboreiam o orgulho de uma vez mais ver subir ao palco o timoneiro da nau das grandes conquistas.

E conquistas reconhecidas pelas mais altas individualidades americanas e mesmo portuguesas, na pessoa do cônsul de Portugal em Boston, José Velez Caroço, que juntou a presença oficial de Portugal à homenagem a António Frias.

Sim, porque não é todos os dias que Portugal recebe uma honra desta envergadura no sucesso do grande empresário António Frias.



David Ortiz, estrela do Boston Red Sox, Sheila Lirio Marcelo, Gerald Chan, António Frias, o grupo que foi distinguido, com Charles Baker, governador do estado de Massachusetts.



O governador de Massachusetts, Charlie Baker, saúda o empresário português António Frias, galardoado com o “Leadership Appreciation Award”, na presença de Sheila Lirio Marcelo, que também foi uma das distinguidas da noite.



Robert Valchuis, Silvano Cabral e António Frias Jr., durante a recepção após a cerimónia de entrega do galardão “Leadership Appreciation Award” a António Frias, na noite da passada sexta-feira no Langham Hotel, unidade hoteleira de luxo em Boston, que recebe ao longo do ano cerimónias deste género.

Condecorações e distinções de António Frias



Os irmãos António e Joseph Frias com Kate Hogan, deputada estadual de Massachusetts, entregando um diploma assinalando os 50 anos da S&F Concrete Contractor em Hudson.



António Frias com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.



O saudoso Paul Cellucci, antigo governador de Massachusetts e amigo pessoal de António Frias, durante uma festa de Natal no Hudson Portuguese Club, e ainda na foto António Frias Jr.



António Frias com o livro que atesta a magnífica obra da Millenium Towers em Boston, a torre habitacional mais alta da cidade e onde os apartamentos rondam vários milhões de dólares.



António Frias foi um dos galardoados da Portuguese American Leadership Council of the United States (PALCUS).



Robert Sherman, antigo embaixador dos Estados Unidos em Portugal, com António Frias, durante o tradicional "Toast to America" em Boston, vendo-se ainda na foto o empresário Silvano Cabral.

Viaje com os agentes que sabem planejar as suas viagens com profissionalismo!

MADEIRA FLOWER FESTIVAL



April 17, 2018



AZORES 9-ISLAND SPECTACULAR TOUR



August 29, 2018

Terceira, Graciosa, Faial, Pico, São Jorge Corvo, Flores, São Miguel, Santa Maria

THE BEST OF CALIFORNIA TOUR

September 07, 2018

San Francisco, Eureka, Redwoods, Santa Rosa, Wine Country Napa Valley San Jose, Monterey, Santa Maria, Hearst Castle, Ronald Reagan Presidential Library, Simi Valley, Los Angeles, Hollywood, San Diego... and much more!



NEW YEAR'S IN MADEIRA

December 28, 2018



Imperial Cities with OBERAMMERGAU

May 23, 2020

PASSION PLAY

11 Days • 16 Meals:
9 Breakfasts, 1 Lunch
6 Dinners

HIGHLIGHTS: Budapest, Matthias Church, Fisherman's Bastion, Bratislava, Vienna Grinzing Evening, Schoenbrunn Palace, Cesky Krumlov, Prague, Hradcany Castle, Oberammergau Passion Play, Munich

EASTERN OR WESTERN CARIBBEAN



New Ship

"Harmony of the Seas"
Sailing from Fort Lauderdale



UNIWORLD 2018 FRANCE WINE COUNTRY

June 10, 2018

RIVER CRUISE

Burgundy & Provence

Your All Inclusive 2018 Boutique

7-NIGHT BERMUDA CRUISE



October 07, 2018
Sailing from Boston

Portuguese Entertainment
ARLINDO ANDRADE



"Serenade of the Seas"

EUROPE 2018 CRUISES



"Symphony of the Seas"

Eastern and Western Mediterranean



14-NIGHT ARGENTINA & CHILE CRUISE

March 10, 2019

SAILING FROM BUENOS AIRES



Celebrity X Cruises

Buenos Aires (Argentina), Montevideo, Punta del Este (Uruguay), Puerto Madryn (Argentina), Cape Horn (Chile), Ushuaia (Argentina), Punta Arenas, Strait of Magellan, Chilean Fjords, Puerto Montt, Valparaiso (Chile)

For a limited time, choose FREE perks when you book an ocean view stateroom or higher

"Nós criamos o prazer de viajar"

*Rate is per person, based on double occupancy and subject to availability at time of reservation. *Airfare, Government taxes and transfers are additional.

*Rates showing are current at time of printing and are subject to change/availability

CONNORS FALL RIVER TRAVEL

Nós falamos português

(508) 673-0951

1632 So. Main St., Fall River, MA

www.cfrt.com

SILVEIRA TRAVELSM

Nós falamos português

(508) 822-2433

23 Mary Dr., Taunton, MA

www.silveiratravel.com

Aberto todos os domingos do Meio dia às 5:00 da tarde

de Mello's

FURNITURE

SALDO DE NATAL



MESA E 4 CADEIRAS desde

\$399

www.demellos.com



PREÇOS ESPECIAIS EM QUARTOS DE JANTAR COMPLETOS

José Freitas e família desejam a toda a comunidade **BOAS FESTAS**

Compre agora e não pagará juros até 2019



CURIOS

\$297

desde

Colchões para casal, 2 peças da marca "SERTA"

desde

\$399



SOFÁS RECLINÁVEIS

desde **\$599**



CADEIRAS RECLINÁVEIS

desde

\$297

Aberto segunda, terça, quarta: 10-7. Quintas e sextas: 10-8. Sábado: 9-5:30. Domingos: Meio dia-5 PM

149 COUNTY STREET, NEW BEDFORD, MA

(508) 994-1550

O empresário António Frias recebeu o galardão entregue pelo governador de



Dean Boyland Jr., Jean Marie Boyland, Rodney Frias, Chris Brown e António Frias.



António Frias com o cônsul de Portugal em Boston, José Velez Caroço, Lizett Frias e o Robert Valchuis



António Frias e esposa Manuela Frias com a filha Lizett Frias e o casal Truong durante a cerimónia de atribuição dos "Leadership Appreciation Award", que teve lugar no The Langham Hotel em Boston.



António Frias com o famoso jogador de beisebol do Boston Red Sox, David Ortiz.



Tony Frias Jr. com António Frias exibindo o galardão.

O governador de Massachusetts, Charlie Baker, com António Frias e Sheila Lirio Marcelo.



António Frias com o neto



António Frias com o neto Alex Frias.



António Frias com Steve Comen.



166 Central Street, P.O. Box 427,
Tel. (978) 562

Galardão "Leadership Appreciation Award" Massachusetts, Charlie Baker



Manuela Frias, António Frias, Steve Comen e Anthony Frias.



António Frias e esposa Manuela Frias ladeados pelo casal Aura e Silvino Cabral.



Charlie Baker, governador de Massachusetts, Gerald Chan, Sheila Lirio Marcelo, António Frias, David Ortiz, os galardoados da noite, com Bob Rivers, CEO do Eastern Bank.



Sean Patrick Callahan, Dearbha Crowe, Denise Frias e Dave Breazanno.



O governador de Mass., Charlie Baker, saúda o empresário e comendador António Frias aquando da sua chegada ao hotel, onde teve lugar a atribuição dos galardões.



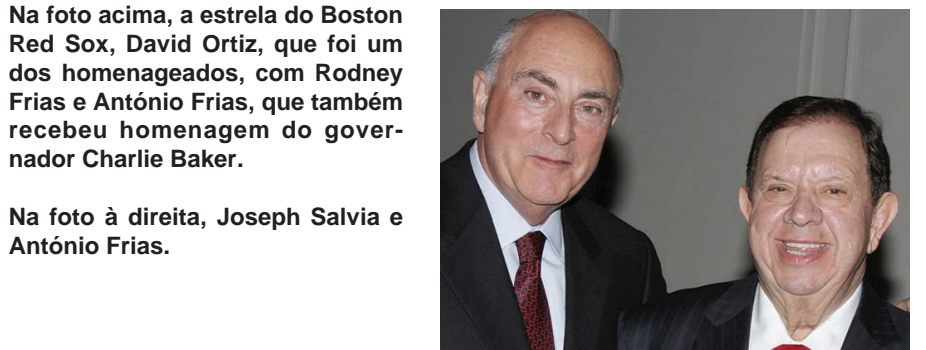
António Frias, Joseph Salvia, Sean Patrick Callahan, Rodney Frias e Anthony Frias.



Na foto acima, a estrela do Boston Red Sox, David Ortiz, que foi um dos homenageados, com Rodney Frias e António Frias, que também recebeu homenagem do governador Charlie Baker.



Robin Frias, Alex Frias, Tony Frias, Jr., Aura Cabral, Lizett Frias, Manuela Frias, Tiffany Frias e António Frias.



Na foto à direita, Joseph Salvia e António Frias.

Hudson, MA 01749
-3495

azores  airlines



WINTER SPECIAL GETAWAY

6 Nights in Ponta Delgada

2 Tours with Lunch

Round Trip Transfers - \$1229 per person based on double occupancy

Travel and Sales 01Nov2017 to 28Feb2018 (booking: now to 28Feb18)

 Sales.usa@sata.pt  800-762-9995



Price is for round trip airfare Boston/Ponta Delgada/Boston per person on AZORES AIRLINES; all taxes and fees included. Travel dates: 01Nov17 to 28Feb18 (last return). Book by: 28Feb18. • Hotel Vila Nova w/Breakfast. • RT Transfers. • 2 Tours w/Lunch. Free checked baggage allowance: 1 piece up to 50Lbs/23Kgs; carry on of 8kgs/17Lbs. Checked bag fees apply for additional checked baggage; please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply; Capacity controlled; Subject to availability and changes without notice. Azores Airlines/Azores Express are not responsible for errors or omissions. Cancellation policies apply.

Payment: For departures three (3) months or more from the date the reservation is made and confirmed: \$200 deposit per person which is NONREFUNDABLE. Full payment due: Three (3) months before departure. Packages with reservations confirmed within three (3) months of departure: No deposit required; Full payment with in two (2) weeks of reservation being confirmed.

Changes: Thirty (30) days or more before departure: \$500 penalty plus package difference per person. Within thirty (30) days before departure: NO CHANGES / NONREFUNDABLE.

Cancellations: Thirty (30) days or more before departure: \$500 penalty per person. Within thirty (30) days of departure: NONREFUNDABLE.

Travel Insurance is strongly advised.

Câmara do Porto quer reforçar em 10 mil euros apoio a restaurante para sem-abrigo

A Câmara do Porto quer aumentar em 10 mil euros o montante máximo do apoio dos próximos 12 meses ao restaurante para sem-abrigo da zona da Batalha.

O documento, da autoria do vereador da Habitação e Coesão Social, Fernando Paulo, vai ser votado na reunião camarária de terça-feira e tem em vista reforçar de 50 mil para 60 mil euros o apoio camarário do protocolo assinado em 2016 com a Associação CASA - Centro de Apoio aos Sem-abrigo, a entidade que "assegura a gestão diária do restaurante, incluindo toda a logística" e "articulação com todos os parceiros".

Na proposta, o vereador da maioria liderada pelo independente Rui Moreira refere que "se justifica um reforço do apoio concedido pelo município a esta atividade", já que, durante o primeiro ano de funcionamento, o restaurante garantiu "o fornecimento de uma média de 170 refeições diárias".

Na minuta anexa à proposta, a Câmara obriga-se a transferir para a CASA "o valor correspondente aos custos com a aquisição dos bens alimentares que se revelem necessários para garantir a confeção diária das refeições e que não tenha sido possível obter através de donativos, até ao montante máximo de 60.000 euros".

O contrato "produz efeitos a partir da data da sua assinatura e vigorará até 12 meses", podendo "ser renovado por períodos iguais mediante acordo escrito das partes".

tratégicos", para "substituir a distribuição de comida no espaço público", a entrada em funcionamento uma equipa multidisciplinar, "com técnicos com formação base diversificada ao nível das Ciências Sociais e da Saúde" e reforçar "as intervenções ao nível da sinalização, encaminhamento e acompanhamento em situações de emergência". A Câmara previa, também, criar um centro de acolhimento imediato (de emergência) com capacidade para 25 a 30 lugares, "numa das enfermarias do hospital Joaquim Urbano", que estava em fase de desativação", bem como avançar com um "programa de alojamento de longa duração".

Criminalidade no distrito de Aveiro baixou 12,3% na área da GNR

A GNR de Aveiro registou nos primeiros nove meses do ano uma diminuição de 12,3% da criminalidade, observando-se uma redução da criminalidade violenta e dos crimes contra o património, anunciou o comando territorial de Aveiro. Os números foram avançados sexta-feira pelo comandante da GNR de Aveiro, Nelson Couto, durante as comemorações do Dia da Unidade.

No total, até ao mês de setembro foram registados 7.656 crimes, menos 1.075 do que em igual período do ano passado, disse Nelson Couto, destacando a redução de 10,5% no crime contra o património, um dos tipos de criminalidade que causa mais alarme social.

A criminalidade violenta também baixou, tendo-se registado 166 crimes, menos 39 do que em 2016.

Durante este período, a GNR efetuou 2.209 detenções, tendo sido apreendidas 225 armas e 5.412 munições.

No âmbito da violência doméstica, foram registados 919 autos de denúncia, menos 3% do que em 2016, e foram detidos 29 agressores.

A GNR registou ainda 1.781 incêndios, tendo sido identificados 17 suspeitos de fogo posto.

Requalificação da escola de Valadares Gaia, custará 2ME

A requalificação da Escola Básica e Valadares, Vila Nova de Gaia, vai custar dois milhões de euros, 85% dos quais comparticipados por fundos europeus.

Um aviso publicado no Diário da República formaliza o acordo de colaboração para a requalificação e modernização das instalações da escola de Valadares, celebrado entre a Câmara de Vila Nova de Gaia e o Ministério da Educação. A empreitada será executada no âmbito do Programa Operacional Regional NORTE 2020.

No aviso publicado em DR lê-se que 1,7 milhões euros do total de custo de obra serão suportados por verbas advindas do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, sobrando uma percentagem de 15%.

A publicação também esclarece que à Câmara caberá pagar 150.000 euros, valor igual ao imputado aos cofres do Ministério, uma vez que cada parte acordou suportar a meias a participação nacional.

Évora preocupada com atos de vandalismo no centro histórico Património Mundial

A Câmara Municipal de Évora está preocupada com os atos de vandalismo em edifícios públicos, incluindo monumentos, sobretudo no centro histórico da cidade, classificado como Património Mundial, que causam milhares de euros de prejuízo. "São situações preocupantes, sobretudo porque tendem a generalizar-se", afirmou o presidente do município, Carlos Pinto de Sá.

O autarca indicou que a câmara já apresentou "dezenas de queixas contra desconhecidos", devido à inscrição de 'graffitis' e à destruição de sinalética, papeleiras e de parquímetros, por existir "prejuízo para o erário público".

Incêndios

Proprietários temem que medidas sejam insuficientes para travar preço da madeira

Os proprietários das zonas da região Centro afetadas pelos incêndios esperam que as medidas do controlo do preço da madeira cheguem rapidamente ao terreno, mas acreditam que serão insuficientes.

Em Pedrógão Grande, as serrações não têm mãos a medir para tantas toneladas de pinheiro que tem de ser cortado na zona queimada - ainda há muito por cortar e a madeira desvaloriza a cada dia que passa, ganhando uma cor azulada e furos de insetos.

Já nos concelhos afetados pelos incêndios de 15 de outubro, o trabalho mal começou e a maioria dos proprietários aguarda que as medidas previstas pelo Governo cheguem ao terreno.

No entanto, o anúncio de uma linha de crédito para o estacionamento da madeira queimada de resinosas e um sistema simplificado de cotações de mercado de produtos florestais poderão não ser suficientes.

"O que está previsto é apoiar os madeireiros, os operadores florestais, na compra da madeira, desde que comprem a um preço mínimo estabelecido. Mas que garantia depois têm de que a madeira vai ser vendida a um preço superior a esse preço mínimo estabelecido de forma que possam ganhar a sua margem?", afirmou à agência Lusa o presidente da CAULE - Associação Florestal da Beira Serra, Vasco Campos, que representa seis concelhos afetados pelos incêndios de 15 de outubro, onde se esti-



ma haver mais de 6.500 proprietários.

Vasco Campos sublinha ainda que há quatro fábricas na região que recebiam madeira e que ficaram "profundamente afetadas" pelos fogos, para além dos vários madeireiros com equipamento destruído.

Ou seja, há uma menor capacidade para cortar madeira e uma maior dificuldade em escoá-la, o que já tem levado a uma redução do preço na região.

Para o presidente da CAULE, o Estado deveria incentivar os madeireiros "a comprar a madeira a um determinado preço", com a garantia de que a madeira comprada "a esse preço seria vendida pelo próprio Estado às fábricas", permitindo uma margem de lucro para os madeireiros.

Numa serração de Pedrógão Grande, há cerca de cinco mil toneladas armazenadas de pinheiro quei-

mado do incêndio de junho.

"Não há mãos a medir", sublinha Joaquim António Caetano, sócio-gerente da empresa, referindo que por ali tentam lutar contra o tempo - o pior inimigo da madeira queimada.

Joaquim vai apontando para a madeira azulada e furada por insetos que vai aparecendo com cada vez maior frequência para explicar o porquê de não poder pagar um preço mais elevado.

"Em três toneladas, fazíamos um metro cúbico [de madeira boa]. Agora, tirando a madeira furada e a madeira azul para fora, é preciso quase quatro toneladas para fazer um metro cúbico ou até cinco toneladas", realça, referindo que também a casca, que era exportada, perde todo o seu valor estando queimada.

"O preço que oferecemos aos proprietários é diferente, porque também não re-

cebemos o que recebíamos. Comprava a madeira a 40 euros a tonelada. Hoje, estou a comprá-la a 30 e mesmo assim tiramos menos do que nos 40 euros de madeira verde", explica.

José Costa, presidente da União de Freguesias de Cepos e Teixeira, em Arganil, ainda não vendeu qualquer madeira ardida dos baldios de Cepos e Casal Novo - cerca de 500 hectares povoados por pinheiro bravo com 150 compartes.

"Estamos à espera e a aguardar que o Estado ponha algum controlo nisso", contou à Lusa José Costa, acreditando que a única saída é garantir "um preço justo por metro" cúbico.

Em Oliveira do Hospital, Luís Brito, proprietário florestal, diz que as medidas são bem-vindas, mas acredita que não haverá capacidade da indústria "para tanta madeira".

Mais de mil descendentes de judeus obtiveram nacionalidade portuguesa desde 2015

Mais de mil descendentes de judeus expulsos de Portugal no século XV obtiveram nacionalidade portuguesa desde março de 2015, data da entrada em vigor da legislação que permite tal concessão, revelou hoje a Comunidade Israelita do Porto.

"Por força da legislação que permite aos judeus sefarditas portugueses solicitarem, pela sua condição, a nacionalidade portuguesa, foi conseguida uma reaproximação dos judeus sefarditas a Portugal", assinala, em comunicado, Dale Jeffries, vogal de apoio da Direção da Comunidade Israelita do Porto (CIP). Para assinalar este feito, a CIP, segundo a qual "à data, mais de mil judeus sefarditas já adquiriram a nacionalidade portuguesa", promove dia 16 um concerto na Casa da Música do Porto.

Sefardita é o vocábulo que designa os descendentes dos judeus que viveram em Espanha e Portugal antes da perseguição religiosa que lhes foi movida a partir do final do século XV.

Segundo o responsável, o Concerto da Memória Sefardita é "uma forma de agradecimento" ao Estado português, por permitir o reencontro da comunidade "com os descendentes daqueles que já viviam neste território, desde antes da fundação da nacionalidade."

"Tradição e Modernidade - Tributo à nossa herança musical judaica" é o mote do concerto que terá lugar na Casa da Música do Porto e que contará com a atuação das cantoras líricas Linet Saul (soprano) e Judit Rajk (contralto), ambas judias sefarditas de origem portuguesa, que interpretarão diversas peças musicais, acompanhadas pela Orquestra da ESMAE - Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo.

Legionella

Governo promete "agir com firmeza" para apurar origem do surto

O ministro da Saúde prometeu "agir com toda a firmeza" no "apuramento factual" da origem do surto de 'legionella', salientando que é necessário "perceber exatamente" qual a falha técnica que o originou e de quem é a responsabilidade.

Adalberto Campos Fernandes lamentou mais uma morte provocada pela 'legionella' e confirmou que há ainda "risco" de haver mais mortes, durante uma conferência dedicada ao tema "As Misericórdias e a Saúde", em Riba d'Ave, Vila Nova de Famalicão.

"As garantias [que posso dar aos portugueses] é de agir com toda a firmeza e determinação sobre aquilo que for o apuramento factual das responsabilidades. Isso é a melhor garantia que damos aos portugueses é que isto não se pode repetir e temos que perceber exatamente qual foi a falha técnica e a responsabilidade dessa falha técnica ter ocorrido", disse.

O titular da pasta da Saúde lembrou que está a decorrer "um conjunto de inquéritos" e que "é fundamental perceber como é que equipamentos que têm contratos de manutenção, de vigilância, que estão subcontratados, podem, ao que tudo indica, ter libertado para a atmosfera estas bactérias".

Confrontado com a morte de uma terceira pessoa devido ao surto de 'legionella' que atingiu o Hospital Francisco Xavier, em Lisboa, o ministro lamentou, explicando que "infelizmente, [a situação] está dentro daquilo que é o padrão epidemiológico" que se traçou.

"É possível que possa vir a acontecer um ou outro caso porque trata-se de doentes com grande vulnerabilidade. O risco está presente e vale a pena falar verdade aos portugueses porque essa probabilidade existe", afirmou.

Carlos César diz não estar “imediatamente muito animado” sobre solução para lesados do Banif

O líder parlamentar do PS na Assembleia da República, Carlos César, disse no passado sábado não estar “imediatamente muito animado” sobre uma solução para os lesados do Banif, salientando que se trata de uma matéria de “grande complexidade”.

“Não estou imediatamente muito animado sobre este assunto”, afirmou Carlos César, à margem da reunião da Comissão Regional do PS/Açores, do qual é presidente honorário, que decorre em Ponta Delgada, São Miguel, ilha onde hoje os lesados açorianos do Banif estiveram reunidos.

Confrontado com a reunião e questionado sobre se vai haver uma solução para os lesados do Banif, o presidente do grupo parlamentar socialista declarou que gostaria que houvesse, “mas é uma matéria de grande complexidade e que não depende do Governo propriamente dito,

mas de outras entidades”.

A este propósito adiantou que “o primeiro-ministro já teve, aliás, oportunidade de receber, quer lesados dos Açores, quer da Madeira, e os organismos que os representam”, além de conversas “com algumas entidades que têm maior poder de decisão sobre o assunto, mas é uma matéria de grande dificuldade”.

“O que nós gostaríamos era que, depois do tratamento que alguns dos lesados do BES tiveram, seja possível acolher numa parte deste problema, mas não estou imediatamente muito animado sobre este assunto”, vincou.

Em 20 de dezembro de 2015, o Governo e o Banco de Portugal anunciaram a resolução do Banif – Banco Internacional do Funchal, com a venda de parte da atividade bancária ao Santander Totta, por 150 milhões de euros, e a transferência de outros ativos - incluindo ‘tóxicos’ -



para a nova sociedade veículo.

O Banif era o sétimo maior grupo bancário português e líder de mercado nos Açores e na Madeira.

Açores vão receber menos 55 ME de fundos comunitários em 2018

Os Açores vão receber em 2018 menos cerca de 55 milhões de euros de fundos comunitários, de acordo com a proposta de Orçamento regional, situação que resulta da conclusão de investimentos, explicou o vice-presidente do executivo açoriano.

“Os investimentos já foram feitos, portanto não podem ser repetidos, refiro-me, nomeadamente, na área da Educação e na área da Segurança Social, onde as infraestruturas que estavam planeadas ao longo do mapeamento que é feito para os sete anos já tiveram um nível de execução excelente e, por essa via, há uma redução porque as obras já foram feitas”, afirmou Sérgio Ávila.

O governante falava aos jornalistas na Horta, ilha do Faial, no final de uma audição na Comissão de Economia do parlamento dos Açores sobre as propostas de Plano e Orçamento regionais para 2018.

Apesar deste corte (menos 25 por cento de fundos comunitários em apenas um ano), Sérgio Ávila salientou que os Açores apresentam “a execução mais elevada do país” em matéria de aproveitamento de fundos comunitários, adiantando ter a “garantia absoluta” de que a região irá executar “em pleno” os próximos fundos comunitários.

Sérgio Ávila explicou, por outro lado, por que razão o Governo Regional alterou a redação dos documentos orçamentais na matéria relativa à alienação de participações que detém em empresas públicas, que deixou de contemplar uma exclusão para as áreas consideradas estratégicas ou de primeira necessidade para as populações.

“A alteração legislativa nessa matéria visa dar cumprimento integral àquilo que já foi o anúncio feito pelo presidente do Governo Regional - e apenas nessa componente - da possibilidade de alienação de uma parte minoritária do capital social da Azores Airlines”, do grupo SATA, justificou o governante.

Em setembro, no parlamento regional, o presidente do executivo açoriano, Vasco Cordeiro, disse que a eventual abertura do capital social da Azores Airlines é “algo que o Governo Regional vem encarando já há bastante tempo”, adiantando que “tem tido contactos com alguns interessados nessa abertura do capital social”.

Na ocasião, Vasco Cordeiro ressaltou existirem “premissas que são essenciais”: esta possibilidade refere-se apenas à Azores Airlines (que assegura as ligações para fora do arquipélago) e a “maioria do capital social

deve continuar a ser pública”.

Sobre uma hipotética privatização da Empresa de Eletricidade dos Açores (EDA), Sérgio Ávila sublinhou que a elétrica não está abrangida por esta alteração legislativa, embora as propostas de Plano e Orçamento para 2018 abram as portas à alienação de capitais sociais de todas as empresas públicas da região.

O Orçamento da Região para o próximo ano ascende a 1.292 milhões de euros.

Segundo Sérgio Ávila, os documentos marcam “um novo ciclo de desenvolvimento da região”, assente no crescimento económico, no reforço do emprego e no reforço dos apoios sociais, revelando também as preocupações em matéria de “estabilidade orçamental” e “redução das despesas” de funcionamento da administração regional.

Os documentos, que serão discutidos e votados na Assembleia Legislativa Regional na última semana deste mês, contemplam ainda um “reforço da autonomia financeira da região” e, simultaneamente, um “aumento do rendimento disponível das famílias”, através da redução do IRS e do imposto sobre o rendimento do trabalho.

Açores presidem pela primeira vez à Conferência das Assembleias Legislativas Regionais Europeias

A presidente do parlamento dos Açores, Ana Luís, foi hoje eleita presidente da Conferência das Assembleias Legislativas Regionais Europeias (CALRE), sendo a primeira vez que os Açores presidem a este organismo que existe há 20 anos.

Segundo uma nota de imprensa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, a eleição de Ana Luís, por unanimidade pelos presidentes das assembleias e parlamentos das regiões europeias, decorreu no parlamento de Andaluzia, Espanha, durante a assembleia plenária da conferência que termina hoje.

Citada na mesma nota, Ana Luís refere que “as regiões e os seus órgãos de governo próprio devem ter um papel ativo, uma vez que são estes os que estão mais próximos das pessoas, contribuindo assim para a construção de uma Europa mais justa e social”.

A presidente do parlamento açoriano afirmou ainda que “pretende dar continuidade ao trabalho levado a cabo pelas presidências anteriores, destacando a ação e a contribuição da CALRE para a elaboração da legislação europeia e o fortalecimento das relações com o Comité das Regiões e outras instituições da União Europeia”.

“A aproximação dos cidadãos às instituições europeias e aos órgãos de poder regional e local, a atenção à Política de Coesão e a estratégia comunitária pós 2020, o debate sobre as alterações climáticas e sobre a educação para a igualdade de género, assim como o estreitamento das relações entre as regiões com assento na CALRE enaltecendo as suas particularidades, nomeadamente as questões da ultraperiferia, constituirão as principais prioridades da CALRE no próximo ano”, garante Ana Luís.

A mesma nota adianta que “esta é a primeira vez que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores assume a presidência da CALRE, numa altura fundamental para esta conferência, que completou 20 anos desde a sua fundação e que pretende refletir sobre os novos objetivos”.

Ana Luís sucede a Juan Pablo Durán Sánchez, presidente do parlamento de Andaluzia, e inicia funções, para um mandato de um ano, a 01 de janeiro de 2018.

A assembleia plenária da Conferência das Assembleias Legislativas Regionais Europeias reúne os presidentes de 74 parlamentos regionais de oito países europeus, Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, Itália, Portugal e Reino Unido.

Ana Luís, de 41 anos, é presidente do parlamento dos Açores desde novembro de 2012.

Madeira investiu 1,8 ME em cinco parcelas de terreno para o novo hospital

O Conselho do Governo Regional da Madeira autorizou hoje a aquisição de cinco parcelas de terreno, representando um investimento na ordem de 1,8 milhões de euros, para a obra da construção do novo hospital do Funchal.

Esta é uma das decisões que constam do texto das conclusões da reunião semanal do executivo madeirense, liderado pelo social-democrata Miguel Albuquerque, que decorreu na sede da presidência do Governo Regional, na Quinta Vigia.

O projeto de construção do novo hospital tem um custo estimado de 340 milhões de euros e conta com a promessa do primeiro-ministro António Costa, feita aquando da sua última visita à Madeira, em março deste ano, de uma comparticipação financeira da República de 50%.

Este é um tema que tem gerado polémica, com o Governo da Madeira a criticar o facto de o Executivo central não ter qualquer verba inscrita no Orçamento do Estado para 2018

para o projeto.

Nesta mesma reunião, o governo insular autorizou o lançamento do concurso público para a empreitada de execução de galerias de proteção às encostas sobranceiras aos acessos à Via Rápida, a partir da Ribeira de João Gomes e dos Viveiros, no Funchal.

Estas empreitadas têm um custo global de cerca de 13,5 milhões de euros e um prazo de execução, respetivamente, de dez e de quatro meses, adianta a mesma nota.

O governo madeirense considera que este é um projeto “essencial para garantir a segurança da circulação nos dois locais, cujos taludes sobranceiros foram fortemente afetados pelos incêndios de agosto de 2016, tornando-se instáveis”.

O Conselho do Governo da Madeira também decidiu transferir cinco milhões de euros do Instituto de Segurança Social da Madeira para a Vice-Presidência do executivo insular, o que corresponde “aos restantes 50% da referida

dotação orçamentada para financiamento das políticas ativas de emprego e valorização profissional”.

Ainda deliberou apoiar vários clubes, sociedades anónimas desportivas e associações para a realização de diversas atividades num montante superior a 5,2 milhões de euros.

Quanto aos apoios financeiros aos clubes e sociedades anónimas desportivas envolvidas em competições desportivas profissionais e não profissionais, na sequência do compromisso assumido pelo Governo Regional de reduzir os encargos ao longo do seu mandato com o apoio financeiro ao desporto profissional, articulando-o com a efetiva necessidade de reforçar a comparticipação financeira nas áreas sociais, atribuiu 4,4 milhões de euros.

No documento das conclusões, o executivo insular salienta que esta medida representa uma redução de cerca de 388 mil euros em comparação com a época 2016/2017

Tiroteio trágico em Providence

Aconteceu na passada quinta-feira, 9 de novembro, em Providence e ainda vai dar muito que falar. Um homem morto e uma mulher ferida com tiros disparados por polícias que procuravam um fugitivo com o qual as vítimas nada tinham a ver. Um dia aziago para a Polícia Estadual de Rhode Island. Mas ainda mais para Joseph Santos, 32 anos, e a namorada de dois meses, Christine Demers, 37, que estavam no lugar errado na hora errada.

O fugitivo que esteve na origem de tudo isto foi um tal Donald W. Morgan, 35 anos, cuja última morada conhecida era 60 Academy Ave., Providence, mas ultimamente sem endereço certo. Foi detido pela polícia estadual no dia 8 às 10:58 da noite depois de se ter envolvido num acidente de viação com um carro roubado. A televisão divulgou a foto de Morgan com cortes no rosto e um olho inchado e segundo a polícia esses ferimentos foram sofridos no acidente que levou à sua detenção.

Morgan foi levado ao Hospital Rhode Island para tratamento dos ferimentos e pernitoou nas Woods Barracks, o quartel da Polícia Estadual em Lincoln. Na manhã seguinte deveria comparecer no Sexto Tribunal Distrital que funciona no Garrahy Judicial Complex, Dorrance Plaza, Providence.

Morgan não é um desconhecido da polícia. Delinquente habitual, o seu cadastro criminal remonta a 2002, quando tinha 20 anos, e inclui acusações de



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

roubo, resistência à prisão e tentativas de fuga. Em abril deste ano, Morgan foi detido pela polícia de North Providence e ofereceu resistência e o mesmo aconteceu em julho, quando foi preso em East Providence. Tinha uma audiência agendada para o tribunal em 6 de novembro e não compareceu, talvez temendo ser sentenciado a larga temporada na penitenciária de Cranston, onde já conhece os cantos à casa e tentou fugir em 2013.

Não se pode facilitar com tipos como Morgan, o que parece ter acontecido quando foi conduzido ao tribunal por um único agente num carro sem barreira de separação do banco traseiro para o da frente e algemado com as mãos à frente, o que é de discricção do agente, mas normalmente os indivíduos são algemados à frente para se poderem proteger em caso de acidente, disse a superintendente da Polícia Estadual de RI, coronel Ann Claire Assumpico, que tem um avô português e outro brasileiro, diga-se de passagem.

A caminho do tribunal, um acidente de viação na estrada 146 obrigou o agente a parar e investigar a ocorrência, como determina o regulamento. O agente ligou as luzes de emergência e saiu do carro deixando o motor ligado, também como é do regulamento. E foi quando Morgan, mesmo algemado, saltou para o lugar do condutor e arrancou. Quanto a isso, a coronel Assumpico já aprendeu a lição e anunciou que o departamento precisa “absolutamente” de comprar veículos com barreira entre os bancos dianteiros e traseiros.

Morgan não andou muito tempo com o carro roubado, que foi encontrado cerca de 15 minutos depois estacionado na Vineyard Street, no West End da cidade e com a espingarda que habitualmente segue no porta-bagagens no seu lugar. Aparentemente, Morgan não estava interessado em armas ou talvez não soubesse da existência da carabina.

Concluindo que o fugitivo ainda se encontraria na área, a polícia lançou uma busca generalizada através do bairro Elmwood, com mais de meia centena de agentes empunhando carabinas e entrando em edifícios com cães polícias.

Por volta das 10:35 da manhã, hora e meia depois do carro ter sido roubado, a polícia estadual foi informada de que a polícia de Cranston estava perseguindo um pickup truck branco que se recusava a parar e “claramente estava tentando escapar da polícia, dirigindo de forma errática, em altas velocidades e colocando o público em geral em risco”, disse Hugh



Clements, chefe da Polícia de Providence.

O veículo fugitivo era um pickup truck Ford F150 branco. Um agente tinha visto a viatura seguindo “erraticamente” e mandou-a parar, mas quando saiu do seu carro, o pickup truck arrancou e a fuga levou a polícia a acreditar que Morgan poderia estar escondido no veículo.

O F150 branco foi perseguido na estrada 10 e ao subir a rampa de acesso à estrada 95 norte, perto do Providence Place Mall, onde foi bloqueado pelos carros das polícias local e estadual.

Os polícias de Providence começaram recentemente a usar câmaras de vídeo corporais e pelo menos um dos polícias envolvidos no incidente tinha a sua câmara ligada. O Departamento da Polícia de Providence convocou uma conferência de imprensa na sexta-feira para mostrar o vídeo da câmara do polícia que mostra o momento do tiroteio e imagens da vigilância rodoviária dos momentos que antecederam o tiroteio. As imagens esclarecem muita coisa, embora não respondam a todas as perguntas.

Juan Carlos Ardaya, que estava no seu carro a poucos metros do local do tiroteio, gravou com o seu telemóvel a cena caótica. Disse à televisão que o condutor do pickup truck foi avisado por um polícia para sair da viatura, mas recusou e recuou embatendo num carro da polícia, depois avançou embatendo numa viatura particular. Na gravação podem-se ouvir o som do motor e dos pneus, e foi quando os polícias abriram fogo.

Do outro lado da estrada, Michael Perry, 42, de Warwick, que se dirigia a Providence para uma reunião no Miriam Hospital, também colheu imagens com o seu telemóvel através do teto solar do seu carro e gravou os momentos em que os polícias abriram fogo. O vídeo captou imagens de seis polícias disparando, ouvem-se oito disparos e a viatura é envolta numa nuvem de fumaça branca. Perry enviou o vídeo para o Facebook e Twitter e milhares de pessoas tiveram acesso às imagens pela internet e antes dos telejornais.

Morgan foi capturado sexta-feira à porta de uma casa na Vermont Avenue, em Cumberland, pela polícia local e estadual por volta das 6:00 da noite e 33 horas depois de ter fugido. A polícia estadual nada disse da captura. Mas Erin Cameron, residente na mesma rua, disse ter visto um veículo vermelho entrar no driveway de uma casa frente à sua e a polícia surgir e deter os ocupantes do carro. Além de Morgan, foram detidos Daniel Medeiros, 54 anos, e Rachel Read, 47, ambos residentes em 52 Vermont Ave., que são acusados de abrigar um criminoso.

Joseph Santos era o segundo mais velho dos cinco filhos de Vivian Santos e cresceu em Providence. Em 1997, quando foi diagnosticado cancro a Vivian, o filho não saía do seu lado e, quando ela perdeu o longo cabelo castanho, o rapaz rapou a cabeça.

Nunca foi muito próximo do pai, Charles Bevis, que morreu em janeiro de 2017, mas era muito chegado à mãe e terá sido em 2000, quando ela faleceu aos 36 anos e contava ele 14, que começou a meter-se em drogas e a ter problemas.

Foi preso a primeira vez aos 19 anos por conduzir sem carta e receber artigos roubados. Teve 33 processos judiciais e cerca de metade das suas prisões foram por roubo de carros e conduzir sem carta. A maioria dos casos foram delitos menores.

Saiu da prisão em 3 de maio de 2016, depois de cumprir um ano por dirigir um veículo sem

consentimento do proprietário e violar uma pena suspensa anterior. De acordo com registos judiciais, Santos informou o seu agente de liberdade condicional em 18 de maio de 2016 de que havia consumido heroína depois que saíra da prisão. Em 20 de setembro foi emitido um mandato de captura de Santos por não comparecer perante a magistrada Patricia Harwood numa acusação de violação de liberdade condicional e tinha presentemente dois mandados de prisão pendentes.

Santos trabalhava na construção e, para o irmão, Lucas Tibério, “estava finalmente virando uma esquina depois de uma vida terrível”.

“Ele trabalhava e todas as manhãs, durante dois anos, levei-o à clínica de metadona. Ele estava sóbrio”, disse Tibério, que passou os últimos dias à procura de um fato e de um caixão onde o irmão caiba (Joseph tem 6 pés e 6 polegadas). Tibério criou uma página GoFundMe para angariar dinheiro para despesas funerárias e um memorial.

A irmã, Justine Santos, disse que Joseph estava tentando endireitar a vida e “era uma boa pessoa que estava assustada”.

“Tinha a carta de condução suspensa e conduzia um veículo não registado quando a polícia o mandou parar e por isso terá tentado fugir. Ele provavelmente estava nervoso e com medo de que seria mandado novamente para a prisão e daí ter tomado a decisão errada”, concluiu Justine Santos.

Joseph Santos deixa um filho de 17 anos, Joey Abate-Walsh, filho de Nicole Abate-Adler, e uma filha de nove anos, Juliana, que vive na Flórida com a mãe, Stacey Lee Tessier.

Nicole Abate-Adler e Joseph conheceram-se na escola em Cranston e foi o primeiro amor para ambos. Alto e musculoso (levantava pesos), sempre sorridente e gentil, Santos tinha pinta de galã do cinema e nunca lhe faltaram namoradas.

Joey Abate-Walsh morou com o pai até aos três anos de idade e agora vive com uma tia em Worcester, Massachusetts, viu as imagens do tiroteio de Providence no telemóvel durante o almoço na escola e não pensou muito nisso. Poucas horas depois, a mãe telefonou à tia e ficou a saber que o homem do vídeo era seu pai. E estava morto.

A namorada de Santos, Christine, continua no Rhode Island Hospital e recupera, de acordo com a última atualização clínica feita segunda-feira pela Polícia Estadual. Joseph vai ser autopsiado esta semana e provavelmente saber-se por quantas balas foi morto.

Terá sido a morte de Santos um erro trágico? Para o chefe da Polícia de Providence não é.

“Esse indivíduo não parou e por isso os polícias tiveram que usar força mortal”, disse o chefe Clements, para quem Santos estava “empurrando intencionalmente outras pessoas” e era um “perigo iminente” para o público.

Para as autoridades policiais, o Ford F150 branco foi usado como uma arma mortal na tentativa de fugir empurrando outros carros e justificando o uso da força. Mas para além de Santos e da namorada, ninguém mais foi ferido.

O caso está a ser investigado pelo gabinete do procurador-geral de Rhode Island, que é responsável por investigar todos os tiroteios envolvendo a polícia. O procurador-geral e um grande júri eventualmente decidirão se algum polícia deve enfrentar sanções disciplinares ou criminais.

O chefe Clements disse que foram disparados mais de 40 tiros sobre o pickup truck, cerca de 20 por cinco polícias de Providence e o resto por quatro RI State Troopers. Por regra, os polícias só podem disparar em veículos em movimento quando “necessário para parar uma ameaça”.

Duas dezenas de pessoas concentraram-se sábado frente ao comando da polícia gritando “justiça para Joey”. A organização ACLU (American Civil Liberties Union)

quer saber como é que uma perseguição terminou num tiroteio com nove polícias disparando 40 tiros num veículo parado.

“Mesmo que ele estivesse usando o carro como uma arma, eles não têm faixas de pregos para o parar? Não podiam ter feito tiros de aviso ou ter disparado nos pneus? E disparar 40 tiros é excessivo”, disse Jamie St. Patrick, um dos organizadores de protesto.

Será que Joseph Santos e Christine eram realmente uma ameaça? A polícia procurou e não foi encontrada nenhuma arma na viatura do casal.

Como é, hoje estás da banda?



REGRESSO A CASA

Um diário açoriano de

Joel Neto

Lugar dos Dois Caminhos, 1 de Novembro

Às vezes tento imaginar aquela fábrica. Aquelas fábricas todas. Gostava de contar a história daquelas fábricas. Gostava de contar a história daqueles operários e de como olham para os objectos que fabricam.

De como olham para nós.

Ainda há dias um amigo, regressado do Canadá, me trouxe uma garrafinha de xarope de ácer, com o formato de uma folha de ácer também. Ele sabe que há anos guardei os *souvenirs* numa caixa na garagem, porque preciso de espaço para os livros. Mas não resisto: sempre que viaja para algum país novo, mesmo aqueles onde já estive várias vezes, traz-me um *souvenir* piroso. A maior parte das vezes viro o objecto ao contrário e lá está a etiqueta: “Made In China.”

Como nesta garrafinha de xarope de ácer.

É claro: há anos que todos nós gozamos com isso do Made In China. A piada do Made In China anda aí, pelo menos, desde os anos oitenta. Deixou até de ser piada: n’O *Lago dos Tubarões*, já não há emissão em que não venha um magnata estranhar que o empreendedor pretenda fabricar o seu saca-rolhas na Carolina do Norte, se na China é muito mais barato.

E, no entanto, não é a piada que me seduz: é o operário. Como olhará o operário que acorda todos os dias de madrugada, atravessa o inferno dos transportes públicos de Tianjin, trabalha de sol a sol e regressa a casa de noite – como olhará ele para isso que passa o dia a fabricar, garrafinhas de xarope de ácer com o símbolo do Canadá, bibelôs da Grande Pirâmide de Gizé, galochas pintadas a dizer *Welcome To The Netherlands*, porta-chaves do Cristo Redentor? O que achará um operário chinês de uma estatueta

da ‘Pequena Sereia’ onde tem de colar a inscrição “COPENHAGEN”, e de um candeeiro a óleo com uma imagem grosseira do Mount Rushmore, e de uma havaiana de borracha a tocar um *ukelele*, e de um capacete *viking*?

Com que sonhará? Como imaginará o mundo para lá da China? Que género de desejo cultivará? O que pensará dos lugares e das pessoas e dos objectos e das rotinas além das fronteiras (as físicas e até as cibernéticas) impostas pelo Partido?

Isso eu gostava de ver. Essa história eu gostava de contar. Quando penso num documentário que poderia realizar, é quase sempre esse o primeiro que me vem à cabeça: como olha um operário chinês para o galo de Barcelos que passa os dias a fabricar em Tianjin, de onde nunca saiu ou sairá?

Todas as manhãs, quando vou ao supermercado, me cruzo com um casal de chineses, daqueles que Pequim escolheu para fazerem parte da diáspora oficial. Têm uns 55-60 anos, talvez, e todos os dias vão lá também. Vêm a pé pela rua, passeando. Cirandam entre as prateleiras e os cestos, a conversar sobre a fruta. Sentam-se a comer croissants.

Não sei o que fazem – imagino que sejam comerciantes –, mas são felizes. E o que todos os dias me pergunto, ao assistir aos seus gestos lentos e à sua tão evidente felicidade, nunca é se estão felizes porque vieram dar a um pequeno paraíso, tão diferente do sufoco de poluição e *stress* de Tianjin: é que *souvenir* estrambólico de que país que nunca conheceriam estão tão aliviados por não terem de passar o dia a fazer.

Desconfio do galo de Barcelos. Um homem podia enlouquecer ao fim de uma vida a fabricar galos de Barcelos.

Lugar dos Dois Caminhos, 2 de Novembro

E, todavia, há *stress* nestas ilhas, como o há na província. Era o que faltava não haver *stress*. Que género de vida poderia ser essa em que não há *stress*?

Eu tenho *stress* na Terceira. Teria *stress* até num mosteiro do Nepal. O *stress* pode ser uma doença, mas

também pode ser apenas um sintoma. E é um instrumento.

Este Verão cheguei a ultrapassar os limites. Marquei uma consulta com uma fisioterapeuta, por causa de uma microrrotura que fiz a jogar ténis, e à última hora ela mandou-me uma mensagem a mudar o dia – tive de respirar fundo para controlar o *stress*. Mandei o carro à revisão, fiz o motorista da oficina prometer-me que mo devolvia antes das 18.00, por via de um compromisso, e às 18.30 nada de carro – enervei-me de tal maneira que no dia a seguir tive de enviar um *e-mail* ao homem a pedir desculpa. Deixei umas impressões a fazer numa loja de fotocópias, perguntei quando estariam prontas, dei o número de telefone para que me ligassem em caso de atraso e, ao final do dia combinado, nem as impressões estavam prontas, nem me tinham ligado – exaltei-me como poucas vezes nos últimos anos, e continuo tão envergonhado que ainda não voltei lá a pedir desculpa.

Mas, caramba: a rapariga nem chegou a perceber que não podia ser ela a decidir sobre aquelas duas horas da minha vida. Achou que eu era simplesmente parvo. Como é que eu não haveria de exaltar-me?

A questão é que não vim para o campo para desperdiçar o meu tempo: vim para usá-lo melhor. Quando digo que saber perder tempo é uma das grandes aprendizagens da vida, não falo de desperdiçar tempo a andar para trás e para a frente à espera de umas impressões. Falo de uma perda de tempo edificante. Falo de ganhar tempo, no fundo.

Portanto, tirem-me tudo, mas não tempo. Peçam-me dinheiro, que se eu tiver empresto: tempo, não peçam. Preciso do meu tempo. Isso é *stress*. Mas, no campo, é possível não perder tempo com inutilidades, ao contrário do que acontece nas cidades – o *stress* tem saída.

<http://www.facebook.com/neto.joel>
<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

Menina e Moça do Coração em Tulare, onde tudo começou!



CRÓNICA DE DINIZ BORGES

Diniz Borges

*Ganhamos a vida pelo que recebemos,
mas vivemos a vida pelo que damos*
E. Duane Hulse

Tulare esteve em festa no passado dia 13 de outubro. Não se atirou nenhum foguete nem tão pouco se andou a fazer grandes alaridos. Convidou-se pessoas que conheciam uma mulher extraordinária, a Lúcia Noia, assim como alunos e pais dos cursos de português das escolas secundárias e ao sabor da amizade e de uma grande admiração pelo trabalho e a dedicação da Lúcia ao mundo da justiça, da igualdade e da liberdade, apresentou-se, de uma forma pouco ortodoxa, a sua biografia: Menina e Moça do Coração, que o poeta Álamo Oliveira soube, magistralmente escrever e José Luis da Silva e Katharine Baker habilmente traduziram para inglês. A edição foi da Bridge Books de Tony Goulart e a capa do artista Rui Melo. Uma noite bonita para uma mulher que sempre soube prestigiar a nossa comunidade.

Na associação criada poucos anos depois da chegada da Lúcia aos Estados Unidos, o Tulare-Angrense Atlético

Clube, realizou-se um jantar confeccionado pela direção desta associação comunitária, com especial carinho pelo casal David e Goretti Borges, e falou-se da Lúcia. Celebrou-se a sua biografia e a sua vida exemplar, particularmente para as jovens da nossa comunidade, com músicas tradicionais e a presença dos nossos alunos dos cursos de português das escolas secundárias de Tulare.

Houve uma breve alocução com memórias das vivências e dos contributos da Lúcia na cidade de Tulare. Leram-se testemunhos e a recente resolução do Congresso americano. Os alunos João Pedro Meneses, Carolina Felipe e Marta Raposo leram uma das várias peças de teatro radiofónico que a Lúcia havia escrito com o casal Joaquim e Amélia Morisson, incluída na biografia, a qual trata da problemática da saúde mental. Foram, justamente, bastante aplaudidos. Por fim, e antes da atuação dos alunos com as modas tradicionais dos arquipélagos dos Açores e da Madeira, a Lúcia Noia falou das suas vivências em Tulare. Fê-lo, como sempre o tem feio, cada vez que fala em público: falando mais dos outros do que de si própria. Esta é uma das muitas grandezas da Lúcia Noia. Na comunidade do centro da Califórnia, muitas pessoas de origem portuguesa, e não só, têm usufruído da sua intelectualidade, da sua erudição, do seu compromisso com causas justas, da sua afeição ao mundo da educação, da sua paixão pela ascensão de todos os seres humanos aos mais altos patamares da experiência humana, e do seu contagioso espírito jovem. Fez mesmo sentido celebrar o lançamento da sua biografia com jovens!

A nossa amiga Lúcia Noia é o exemplo clássico da célebre



— Foto de Fátima Melo Fontes

frase de Virgínia Wolf: Como mulher eu não possuo um país. Como mulher, o meu país é o mundo todo. E o mundo é bastante melhor graças a pessoas como a Lúcia Noia. Tulare, que representou um segmento muito importante na sua vida, como emigrante e como mulher de sucesso, faz parte integrante da biografia, e na sexta-feira, 13 de outubro, soube estar presente. Acredito que foi apenas a primeira, de muitas outras oportunidades, que ao longo dos próximos tempos se terá para falarmos sobre a Lúcia Noia. Uma mulher que marcou a nossa comunidade e levou, com o seu trabalho, a sua visão e a sua paixão pela justiça social, o nome de Portugal aos patamares mais elevados da sociedade americana.

A primeira leva de ilhéus: 21 de outubro de 1747



NA ESQUINA DAS ILHAS

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes

A gente vê e ouve e sente e cheira e come a nossa ilha com o sentido da alma, com o que dela nos foi sempre mais íntimo e familiar. Somos parte da condição insular.

João de Melo, O Segredo das Ilhas, 2016:42

Visualizo a cena outonal nas ilhas de bruma, no distante século XVIII. Homens, mulheres e crianças carregando suas alfaias são embarcados nas galeras “Jesus, Maria, José” e “Sant’Ana e Senhor do Bonfim”. Integram o primeiro contingente de casas açorianas que serão transportados dos Açores à Ilha de Santa Catarina. Olhares ansiosos. Sorrisos de esperanças. Lágrimas de saudade lavam a face dos que partem e dos que ficam acenando seus lenços à beira do cais. Outros, cheios de curiosidade, assistem a movimentação daquele ir e vir sem conta, cientes da corajosa aventura que os pobres ilhéus vão empreender rumo a um destino desconhecido no Brasil.

Aos poucos, todo burburinho cessa. Do porto de Angra, na Ilha Terceira de Jesus, é chegada a hora de partir. O Capitão ou Mestre responsável pelo transporte lê em voz alta no navio, no dia anterior a partida e no primeiro dia da viagem, após a celebração da Missa, as dezesseis cláusulas do Regimento que deve nortear o assento do transporte dos “cazaes” das Ilhas para o Brasil. Desde as condições de embarque até particularismos como a separação de homens e mulheres, divisão de tarefas, controle e feitura de alimentos, normas disciplinares de como todos devem se portar durante a longa viagem.

Levantam-se as amarras e a âncora. Começa a travessia pelos caminhos do mar. Para trás, o passado. Na outra margem do imenso Atlântico, o fu-

turo. Uma nova história será escrita.

Até que este dia acontecesse, incontáveis articulações políticas e estratégicas para essa ocupação de açorianos no Brasil Meridional foram construídas, culminando com a assinatura do tratado de Madrid em 1750, delimitando o território brasileiro, cujas fronteiras apresentam quase a mesma cartografia de Brasil de hoje.

Além dos interesses políticos havia o desejo manifesto dos insulares de emigrar. Documentos das Câmaras das Ilhas do Pico e São Jorge, datados de 1722, atestam que foram efetuados alistamentos e tratados os transportes de populações de São Roque do Pico, Vila da Lajes do Pico e Vila Nova do Topo, de São Jorge.

Passaram-se vinte anos. Em 1742, o Brigadeiro José da Silva Paes, primeiro governador da Capitania da Ilha de Santa Catarina, faz veemente apelo ao Conselho Ultramarino pedindo que enviasse alguns “cazaes”, pois “sem gente que as guarnessa, são corpos sem alma”. Quatro anos depois, tramita na corte de Lisboa um documento que relata a triste situação de precariedade dos ilhéus dos Açores - “[...] que V.Magestade se dignasse de mandar tirar das Ilhas o número de cazais que lhe parecesse e transportalos á América, donde rezultaria ás Ilhas grande alívio em não ver padecer os seus moradores reduzidos aos males que traz consigo hua extrema indigencia[...]” (Piazza,1992:64). O historiador catarinense, Osvaldo Rodrigues Cabra, em Os Açorianos, refere-se a este apelo como a única solução para amenizar o quadro de miserabilidade islenha e prover o Brasil.

Finalmente, o Rei D.João V, via Conselho Ultramarino, normatiza as ações da coroa portuguesa assinando, a 31 de agosto de 1746, a Provisão Régia, que abre o alistamento e oferece benefícios aos ilhéus açorianos e madeirenses que desejassem migrar para a Ilha de Santa Catarina e terras continentais fronteiriças. Seguida do Alvará de 5 de setembro que define as condições dos transportes. Mais de quatrocentas cópias do edital régio foram espalhadas por todas as povoações e, a partir de então, começou o alistamento nas nove ilhas do arquipélago açoriano. Cada candidato ao se alistar era anotado além dos dados de identificação, a profissão, a residência, a idade, a estatura, cor dos olhos,

do cabelo e da pele, formato do rosto, da boca, do nariz e da barba, o estado civil e se casado juntava os dados completos da mulher e filhos. Ao final, foram alistados cerca de 7.817, sendo que as Ilhas de São Jorge, Graciosa e Pico contribuíram com 24%, 11,5% e 9,0% do seu efetivo populacional. Enquanto a Terceira, Faial e São Miguel com 4,51%, 2,75% e 0,73% respectivamente. Embora, não apareça a proporção dos alistados nas ilhas de Santa Maria, Flores e Corvo no assentamento em terras catarinenses aparecem “cazaes” dessas ilhas.

O contrato de assentamento dos transportes foi assinado a 7 de agosto de 1747 pelos ministros do Conselho Ultramarino e por Feliciano Velho Oldenberg, o contratador “assentista”. O primeiro embarque ocorreu no dia 6 de outubro de 1747, sendo completada a carga humana no dia seguinte. Foram embarcadas 236 pessoas, 43 casais, na galera “Jesus, Maria, José”, capitaneada por Luís Lopes Godelho. A outra galera, “Sant’Ana e Senhor do Bonfim”, capitaneada por Pedro Lopes Arraya, realizou o embarque de 237 pessoas, sendo 42 casais. Ao todo, 473 açorianos partiram do porto de Angra, Ilha Terceira, no dia 21 de outubro de 1747, com a promessa de receberem um quarto de légua em quadro e a distribuição de dois alqueires de sementes por casal, armas, ferramentas e algumas vacas, éguas, cavalos e touros. Levaram a âncora da esperança. Pilotos de sonhos buscaram um futuro venturoso nas terras do sul do Brasil.

Daniel de Sá, certa vez escreveu-me sobre a partida da primeira leva de ilhéus: “esses que atravessaram o Atlântico em viagens de medo e morte, fugindo à pobreza que nestas ilhas reinava mais que El-Rei D.João V, foram aí para fazer tudo desde o princípio”. E fizeram... Seu espírito ilhéu, indomável, nunca arrefeceu e nem desapareceu por trás das brumas ou de um tempo passado.

Hoje, 21 de outubro de 2017, 270 anos depois da histórica travessia, marco inicial da epopeia açoriana, sinto um orgulho imenso dos nossos, meus e vossos, antepassados aventureiros que partiram mar adentro, carregando as ilhas dentro de si, na redescoberta do Novo Mundo.

Carta a Marcelo



**DO TEMPO
E DOS HOMENS**

Manuel Calado

Meu caro Marcelo Rebelo de Sousa. Sou um cidadão com 94 longas perimaveras vividas, na maior parte, longe da terra onde vim à luz, pelo que me julgo com o direito, amizade e admiração para te tratar por tu, ou pá, o tratamento que dou nas cartas que, de quando em vez, escrevo ao meu PÁ da Galileia. Desde que entraste no poder tenho sido um teu admirador incondicional. Olha, de tal modo, que te tenho comparado ao nosso amigo comum, o admirável Papa Francisco Tenho-o dito nas conversas com os meus amigos, e nuns rascunhos que às vezes mando para os jornais portugueses, rádio e TV aqui da América. Gosto da maneira humilde e humana como te portas e como te regalias em dar beijinhos às mulheres, novas ou velhinhas, homens e crianças. Exatamente como o nosso Irmão de Roma. Várias vezes te tenho comparado a Ele. Não só na filosofia e temperamento, mas até fisicamente. Um ao pé do outro, passam bem por irmãos gémeos. Só o de Roma pesa mais uns quilinhos do que tu. Dito o que fica dito, lamento dizer-te que fiquei

um pouco chocado com a posição “política” que assumiste naquela dura repreensão que deste ao teu leal colega de trabalho, o também simpático Tony Costa. Não. Não quero adivinhar qual foi o teu objetivo em dar aquele bofetão e puxão de orelhas em público ao teu amigo e companheiro, decerto tão interessado como tu no bem de Portugal e dos portugueses. Digo-te com franqueza que fiquei admirado e alarmado com a quase “Trumpeana atitude do nosso chefe, aqui deste lado do oceano. Estava habituado à tua atitude calma, compreensiva das mazelas humanas e da aparente incompreensão do criador e destruidor das coisas, inclusivamente nós, que pouco ou nada sabemos das dádivas e maus humores do Universo. Se te concentrasses um bocadinho antes da tua inesperada e impensável explosão, estou certo que obrarias de outra maneira. E estou quase certo de que já te arrependeste daquela atitude indigna de ti. Tão grande sofrimento decerto transtornou a tua capacidade humana de discernimento. Como sabes a culpa não foi do Tony Costa, nem de ti. Poderá ter sido de algum terrorista ajudado, sem dó nem piedade, por uma natureza indiferente, tanto criadora como destruidora da obra criada. Meu caro Marcelo, custa-me crer que agiste com intenções políticas. Quiseste apenas consolar o povo ferido, sem te lembrares de que estavas transformando o teu amigo e colaborador em bode expiatório.

Como sabes, nisto de desastres naturais, as culpas não são de ninguém, ou são de todos. A natureza não admite sócios. Quando ela resolve destruir e matar mesmo a sério, é quase sempre os mais pobres e indefesos. Nos fogos e cheias que assolaram não só Portugal mas uma parte do mundo, foram destruídas milhares de habitações. Quase todas casas de pobres. Ora o Tony Costa é apenas um simples bípede humano como todos nós. Não tem a capacidade de prever a chuva nem o vento. Nem decerto o senhor professor e presidente. Atribuir culpas a este ou àquele é tempo perdido. E não está a caráter a uma pessoa de bom coração como o senhor presidente Marcelo dar aquela chicotada pública, como se fosse Deus ou imperador. Estaria mais a caráter ao presidente desta nação de nações, que é aquela onde vivo atualmente e milhares de outros portugueses, alguns dos quais perderam também as suas casas e haveres na Califórnia. Felizmente o nosso Trump não acusou ninguém pelo que aconteceu. Que ele tem muitos poderes, mas não o de manda-chuva. Meu caro presidente Marcelo. Continuarei a admirar a sua atitude bondosa e humanista. Mas custou-me ouvir esta manhã no café um amigo dizer em voz alta: “O presidente Marcelo, desta vez, em vez de beijinhos, meteu a pata na poça”.

E eu não gostei.



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Uma Saúde cancerosa

mas não resistiu à alfinetada, afirmando que é necessário “melhorar os níveis de comunicação” entre médicos e enfermeiros, no sentido de “reportar as situações e intervir”. Ora, foi isso mesmo que fizeram em Julho para a administração da Unidade de Saúde de S. Miguel, que nem se dignou responder.

Foi o Secretário que respondeu à denúncia, quase um mês depois, e ainda se queixa da falta de comunicação entre os profissionais...

Ou seja, um problema que depende exclusivamente da administração do Centro de Saúde e da própria tutela, que durou um mês a responder à denúncia dos enfermeiros, ainda tem o desplante de “empurrar” a borrada para cima dos profissionais de saúde.

E qual o papel da Unidade de Saúde de S. Miguel no meio de tudo isto?

A pobreza franciscana desta política de saúde é de tal ordem que voltou a apresentar, agora, um programa já proposto pelo CDS-PP há três anos - exacto, há três anos! -, mas só agora aprovado durante a discussão do Plano e Orçamento, para reduzir as listas de espera de cirurgias.

E o programa agora anunciado é todo decalcado de outros aplicados há vários anos, sem nenhuma inovação, sem mais financiamento e, portanto, com a perspectiva de um resultado exactamente igual aos outros, que foi... o aumento substancial das listas de espera!

Em poucos anos as listas de espera engrossaram de 8 para mais de 11 mil doentes. É obra!

Nunca se viu tamanha incompetência no sector da Saúde nesta Região.

Em 2011 foi aplicado um programa de recuperação tal e qual o de hoje e o compromisso era para uma redução durante o mandato. Chegou ao fim do mandato e as listas de espera tinham crescido!

Em 2014, novo programa.

O Secretário da Saúde de então, Luis Cabral, anuncia

“uma viragem” na gestão das listas, a situação “completamente resolvida” nalgumas especialidades e uma “redução significativa” nas listas de espera.

Estamos em 2017 e nunca tivemos uma lista de espera tão grossa como a actual.

Como é que se pode acreditar nesta governação?

Agora vem o programa Cirurge, outro paliativo com pouco mais de 900 mil euros e apenas 175 mil até ao final do ano, metade do que pagou à Clínica Bom Jesus para operações às cataratas...

A Ordem dos Enfermeiros, em Lisboa, enviou para a Procuradoria da República um pedido de investigação sobre as mais de 2.600 pessoas que terão morrido à espera de uma cirurgia nos hospitais do país, no ano passado. Era bom saber quantas nos Açores, também, já terão morrido, nestes últimos anos, à espera que lhes chamassem para as respectivas cirurgias.

Só a ortopedia tem uma média de 780 dias de espera em Ponta Delgada. Alguém imagina um doente, por exemplo, a precisar de ser operado a uma anca ou a precisar de uma prótese e o sofrimento e as infecções que deve contrair ao longo dessa espera?

E a deslocação de especialistas às outras ilhas? Outra borrasca nunca vista.

Desde 2014 que, teimosamente, a Secretaria da Saúde cortou com as deslocações, baseadas no regime de então, para só agora pretender repor o desastre que criou e, mesmo assim, ainda nem avançou com a nova proposta para resolver o problema. Ao que parece, o carteiro demora muito entre a Secretaria Regional e a Presidência do Governo para aprovação da nova portaria.

Perante este diagnóstico francamente cancerígeno, já gastamos milhões e milhões de euros, sem que ninguém se responsabilize pela situação caótica no sector.

A doença, pelo que se vai vendo, é para se agravar. Sem cura à vista.



LUCIANO CARDOSO



Tranca de barriga

“Como vai a coisa por aí, meu caro Chico?” A pergunta viajou, via email, daqui para a costa leste, onde o meu amigo mora há largos anos. Tal como eu, já leva muitos mais de vida nos States do que os curtidos em Portugal. Adaptámo-nos como calhou mas as saudades dos nossos típicos paladares doutros tempos, para quem emigra, não mingam. Levedam. São mesmo o pão nosso de cada dia, como confirma a resposta bem disposta que ele me teclou da outra costa. “Vamos andando p’ràqui, Luciano, a pão de milho.” A expressão lavrou-me logo um largo sorriso no rosto.

Nada hoje me aguça mais a saudade, à mesa, do que aquele saboroso pão de milho a sair do forno quentinho às sextas-feiras. Minha mãe cozinhava-o como ninguém. Cheirava que consolava e o nosso agudo apetite não lhe resistia. Comíamos côdea e tudo. Fosse com queijo, lapas, leite ou apenas migado numa boa sopinha caseira, caía-nos no goto às mil maravilhas. Deliciava e saciava qualquer estômago esfomeado, independentemente da idade. Meu avô, por nada o trocava. Chamava-lhe a tranca da barriga. Achava-lhe um gosto divinal.

Mas não caia do céu o milho daquele pão. Até chegar à carroca do moleiro moído em farinha, servia-se da terra para germinar salutar ao serviço da fominha à solta pela ilha. Dava trabalho aos homens antes de atarefar as mulheres e desafiar os ratos. Matreiros, pela calada, espreitavam a sua chance e não enjeitavam o seu quinhão, mesmo que traiçoeiramente preso às ratoeiras.

As gentes do campo não lhes perdoavam a ousadia. Um grão de milho, naquele tempo, era fortuna preciosa em qualquer casa de família. Com zelo e carinho, as mãos agricultoras lançavam-no ao solo à espera que a primavera o acariciasse. Depois, o verão nutria-o em lindas maçarocas que se multiplicavam abundantes aos olhos do outono encantado com aqueles soberbos serrados de milho a modes de ser apanhado.

A apanha era uma festa. Começava de manhãzinha e pedia braços resolutos com vontade de ajudar a despachar serviço. Era o que faziam os vizinhos e amigos nesses dias de aperto. Ajudavam-se uns aos outros, trocando apenas suor com suor e alguma coisinha para se comer, já que o dinheiro era pouco. Por isso, dava gosto ver aquele espírito solidário compensado à hora do almoço com umas dentadas de pão de milho acompanhando chicharrinhos fritos a pedirem vinho de cheiro e umas cantigas de improviso. Alegria não faltava à gente do meu lugar enquanto enchiam as sebes dos carros de bois que, à tardinha, a caminho de casa, guinchavam a bom guinchar.

Tenho saudades desses estridentes sons de outrora. E os sons genuínos dos familiares e da vizinhança reunidos pela noite dentro à volta do milho amontoado no chão da adega para uma desfolhada das antigas? Era um serão de encher as medidas. À luz do velho Petromax e com um mata-bicho à mão, as mãos presentes atiravam-se às maçarocas (chamávamos-lhes socas, nos Biscoitos) e desfolhavam-nas consoante a necessidade pedia. As necessidades imediatas requeriam as socas de milho já sem folha e, por isso, davam mais trabalho. As outras davam

menos porque, para resistirem mais tempo ao ar livre do duro inverno ilhéu, queriam-se agasalhadas de folha bastante. Três ou quatro folhinhas bastavam para as atarem em cambadas dependuradas com arte e elegância nas vistosas burras de milho que enfeitavam os quintais rurais.

As memórias permanecem-me ricas, sobretudo nesta altura do ano. Chegava-se o Pão-por-Deus e lá ia eu com a minha saquinha de retalhos, alinhavados pelas mãos de minha mãe, para trazer os brindes com que as donas de casa prendavam a petizada daquele tempo. Tinham pouco a ver com os finos chocalatinhos, ‘candinhos’ ou bombons a que habituámos os nossos filhotes por cá. Muitas casas ofereciam apenas do que tinham no quintal. Uma soquinha de milho novo, para se comer cosido com sal ou assado na brasa, era uma prenda jeitosa mas pesada. Eu é que sei, então puto tenro, o que me inquietava depois para trazer a saca às costas carregadinha com socas, castanhas, batatas doces e até uma abóbora-menina me deram uma vez. “Ó tia, isso é muito peso p’ra mim.”... “Leva p’ra casa, pequeno da minh’alma, que tua mãe vai metê-la ao lume e tu vais-te consolar a comer. Abóbora cosida é um regalo p’rá barriga.”

Para nós, fedelhos do campo, era sempre agradável constatar a generosa amabilidade de quem dava do melhor que tinha. A mais não era obrigado. E a gente agradecia, de mil amores, todos felizes da vida. Já quem decidia trancar a porta e fechar as janelas, privando os mais miúdos daquele mimo único de um dia por ano, sujeitava-se a ouvir a voz cristalina duma criancinha desagradada a entoar o seu desprazer:

Soca Vermelha / Soca Rajada / Tranca no cu / A quem não dá nada.

De facto, tanto as rubras como as rajadas eram socas raras mas ainda espigavam em número suficiente de nos inspirarem aquele poético consolo – poderemos trancar o rabo a quem não tinha vergonha de negar à miudagem o prazer do Pão-por-Deus. Trancá-lo-ia agora da mesma maneira se, por umas magras horas, pudesse regressar meio século à minha mimosa meninice, descalço e de sacola na mão, mas sabendo o que sei hoje. Quem me dera, meu caro Chico.

Quem me dera.

De uma América amedrontada e perigosa



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

O grande ator Buzz Windrip falou apaixonadamente, sem nunca soar grotesco ou feroz. Não tinha gestos extravagantes; limitava-se, como Gene Debs muito tempo, a esticar um dedo indicador ossudo que parecia espetar-se em cada um dos ouvintes e cativar os seus corações.

Sinclair Lewis, *Isso não pode acontecer aqui*

Em 1935, a América sob a mais violenta depressão económica e social da sua história, prepara-se para reeleger Franklin D. Roosevelt, o que não acontece nesta ficção de *It Can't Happen Here/Isso não pode acontecer aqui*, de Sinclair Lewis, que acaba de ser traduzido no nosso país. Lewis receberia Prémio Nobel em 1930 da literatura daquele país. Romance, este aqui em foco, esquecido do autor de *Main Street* e *Babbitt*? Nem tanto. De quando em quando, reproduzem-se publicamente aqui e ali um ou outro dito ou passo das suas páginas, numa tentativa de aviso, ou simplesmente para não se deixar esquecer a “outra” história, a que está fora dos compêndios escolares e universitários, escritos por académicos bem-pensantes ou aprisionados pela mítica da história nacional. Seja como for, a ideia deve ficar bem vincada aqui: até mesmo numa das mais bem-sucedidas e antigas democracias a preocupação com o impulso totalitário nunca está ausente, a conquista da liberdade deverá ser uma luta permanente. Os escritores, como “cronistas” das suas sociedades, têm recorrido desde sempre à ficção, à “mentira”, por assim dizer, para chegar às mais prováveis e profundas verdades. É neste contexto que deveremos ler ou reler *Isso não pode acontecer aqui*, e é sobretudo tendo em conta o contexto político destes dias por todos “inesperados” na América que o deveremos também ler como reflexão que vá além do ruído constante dos telejornais ou conversas afins nas televisões, que dominam o debate público e toda a propaganda dos que giram em volta do chamado arco do Poder naquela e em muitos outros países na Europa e no além-fronteiras. Está-se na América deste romance, agora tornado profético – como se estava na Europa nos anos entre as duas Grandes Guerras – em que os génios da economia e dos mercados mergulharam a sua sociedade na escuridão quase absoluta, levando milhões à miséria e ao desespero. Sinclair Lewis olhava em sua volta naquela época, e já escutava a retórica tanto dos opressores como dos oprimidos, estes últimos esfomeados num chão sem pão. Isso não pode acontecer aqui tem como protagonista Doremus Jessup, o proprietário e director de um pequeno jornal, *Daily Informer*, da também pequena vila Fort Beulah, no estado de Vermont. Neste lado do Atlântico já se vive e morre sob Hitler e Mussolini, e certas forças norte-americanas não desdenham da aparente “estabilidade”, do crescente “emprego”, da

repressão ante os grupos historicamente suspeitos, aqui os judeus de então assim como todas as outras minorias étnicas e sociais, tal como os negros e outros de cor no outro do Atlântico.

Por detrás do novo “estado corporativo” americano, estão os banqueiros e industriais, que as forças extremistas, principalmente o próprio partido democrático de Roosevelt, dizem querer controlar e até castigar, mas as suas palavras encobrem o outro lado da mentira – serão eles os beneficiários da nova ordem, pois são eles que controlam o dinheiro nos “mercados”, e serão eles a distribuí-lo entre os que vão, nas urnas, apoderar-se do Estado. Hitler havia sido eleito, e chegado ao poder com a cumplicidade da burguesia alemã. Na América, um Berzelius Windrip consegue ser eleito, e depressa põe em prática o que havia escondido nas palavras do seu livro intitulado *Zero Hour*, em que o seu “patriotismo” vinha do mesmo modo adornado pelas declarações avulsas, sem nexos, sem pensamento desenvolvido e ponderado, beatas e patrióticas tanto da elite tradicional como das massas mais ou menos indigentes e caídas. O palco está montado para que, através de um congresso submisso e de todo controlado, a ditadura corporativista seja fundada, por entre os vivos generalizados de uma população massacrada e de um poder financeiro-industrial sedento do seu lugar sem leis nem regras, tudo em nome da “prosperidade” e “liberdade”. Emprego em subida, crime limpo nas ruas pelas milícias denominadas *Minute Men*, uma polícia tipo Gestapo, aqui de nome *Corpos* numa abreviação de Estado Corporativista, encarregada da repressão e assassinio político e dos campos de concentração e de trabalhos forçados. O proposto muro separando os EUA e o México agora proposto representa o quê? O prefaciador de uma edição americana recente de *Isso não pode acontecer aqui*, Michael Meyer, afirma que o romance teve impacto imediato no seu tempo. Não é de crer que tenha sido entre a maioria dos leitores mais eruditos ou bem informados, mas sim tão-só entre os que percebiam que a retórica oficial da intolerância saída de Washington tornava a situação no seu país explosiva e politicamente perigosa. Depois de um certo alheamento ideológico dos escritores modernistas dos fulgurantes anos 20 (o seu cansaço vinha também de muitos deles terem participado e sobrevivido magoados à Primeira Grande Guerra), apareciam agora alguns que já não podiam ignorar o que um sistema sem regulação ou qualquer moralidade provocava e criava.

A luta contra o jornalista Doremus Jessup e da resistência à grande Imprensa séria denunciavam com igual fervor os comunistas e os fascistas, situam-se na tradição do liberalismo de esquerda americano, acreditando firmemente num individualismo e cidadania cívico-humanista, uma sociedade em que todos seriam iguais perante a lei, e não terá sido por mero capricho literário que Sinclair Lewis dá voz no seu romance a algumas mulheres que contrariavam então a acomodação das donas de casa, crentes e praticantes de uma religiosidade puritana, como dá voz a outros militantes e cidadãos então sob ataque e historicamente excluídos da vida pública. O romance termina sem resolução a votos para que os cidadãos seus apoiantes “fossem prósperos, nos bolsos e na mente”, e que só era brutal com certas situações

demasiado parecidas com a presente situação, repita-se, vivida na América, mas a liderança da resistência parte para o Canadá, numa alusão deliberada à história de refúgio que aquele país tem oferecido aos seus vizinhos a sul (tal como hoje), desde a Revolução de Setecentos aos escravos libertados antes e durante a Guerra da Secessão e para lá mandados em comboios clandestinos patrocinados pelos Abolicionistas. Algumas décadas depois, o mesmo país receberia os resistentes exilados da guerra do Vietname.

“Dia após dia, exigia cada vez mais ‘sins’ de todos à sua volta, e sempre mais convincentes. Como podia prosseguir com a sua difícil missão se nunca o encorajavam, interrogava-se. Suspeitava que qualquer pessoa que não alimentasse o seu ego (desde Sarason ao estafeta interno) conspirava contra ele. Aumentava continuamente o número de guarda-costas e, com igual frequência, desconfiava dos seus guardas atuais e dispensava-os. Certa vez chegou mesmo a disparar sobre dois deles. Portanto, em todo o mundo não tinha nenhum companheiro, exceto o seu antigo assessor, Lee Sarason, e talvez Hector Macgoblin, com quem podia falar à vontade... Sentia-se desacompanhado quando queria livrar-se das obrigações do despotismo juntamente com os seus sapatos e o seu novo e belo casaco”.

Como apontam alguns críticos, este poderá não ser o melhor romance de Sinclair Lewis, em termos estritamente literários ou formais, mas é por certo um dos mais relevantes e proféticos para os nossos dias. Em certas páginas, quase esquecemos que estamos a ler uma ficção norte-americana, e pensamos de imediato na Europa de outros tempos, na retórica que, uma vez mais, inunda boa parte da política, e não só a “extremista” ou “populista”.

Isso não pode acontecer aqui relembra-nos que, sim, poderá acontecer outra vez, até porque, enquanto na América, só na ficção daquela época, mesmo enquanto a raiva aos afro-americanos e a outras minorias estava no auge, e acontecia na realidade entre nós, o passado e o presente estão frescos na nossa memória e nos nossos presentes medos. Não foi também sem mais nem menos que o filósofo holandês Rob Riemen publicou há uns poucos anos um livro assustadoramente intitulado *O Eterno Retorno do Fascismo*. Falava da Europa em que vivemos actualmente, e antes das vitórias da extrema direita nas recentes eleições europeias. A América, parece, vai agora por um caminho semelhante, o do medo e de certo autoritarismo manifestado em sucessivas “Ordens Executivas” saídas da Casa Branca. Restam os tribunais e um sistema sólido e consciente da sua própria história.

A literatura é acima de tudo memória. É fonte de prazer, mas também deverá ser fonte de informação e pensamento. Ninguém lê ou olha para um quadro sem pensar no contexto em que se integra, ou até na sociedade que o inspirou. Nesse sentido, a literatura deveria ter as suas consequências – não necessariamente como previsão do futuro, mas sim como aviso contra a repetição do passado.

Sinclair Lewis, *Isso não pode acontecer aqui*, Lisboa, D. Quixote, 2017. Esta recensão foi em parte retirada de uma outra que eu já tinha publicado 2014, ainda antes da campanha presidencial norte-americana.

O inverno demográfico e o fluxo migratório em Portugal



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

O retrato do país, em termos de fecundidade, natalidade, envelhecimento e fluxo migratório, é expressivo e inquietante: Portugal é atualmente um dos países mais envelhecidos do Mundo.

Os relatórios publicados pelas Nações Unidas sobre o envelhecimento da população mundial apontam mesmo que em 2050, Portugal será a nação mais envelhecida da terra, estimando que cerca de 40% da população portuguesa terá mais de 60 anos. Não deixando de ser reflexo do aumento da esperança média de vida, resultado dos

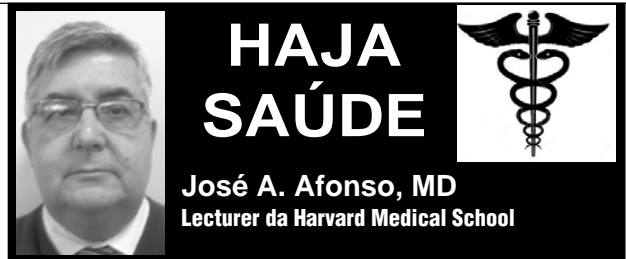
grandes progressos no campo da saúde e na melhoria da qualidade de vida, o acentuado envelhecimento da sociedade portuguesa acarreta a prazo graves consequências ao nível da sustentabilidade dos sistemas de proteção social, como as pensões e os sistemas de saúde.

A divulgação no início deste mês da 5.ª edição do *Relatório Territorial de Portugal*, onde o Instituto Nacional de Estatística (INE) analisa as dinâmicas territoriais centradas nos domínios Qualificação territorial, Qualidade de vida e coesão e Crescimento e competitividade, acentua o inverno demográfico que se instalou no país. Segundo os dados do INE, o índice de envelhecimento aumentou, entre 2011 e 2016, em 95% dos municípios portugueses e apenas 15 dos 308 concelhos do país registaram um decréscimo.

A análise do INE, que revela que o país está cada vez mais inclinado para o litoral, mostra que o envelheci-

mento demográfico é sobretudo acentuado nos concelhos das sub-regiões do Interior Norte (Alto Tâmega, Terras de Trás-os-Montes e Douro) e Centro (Beiras e Serra da Estrela, Beira Baixa e Médio Tejo), territórios onde se registam aumentos em mais de 100 idosos por 100 jovens.

A necessidade de uma resposta global para a premência desestruturante da realidade demográfica, adensada por um saldo migratório negativo que continua a assistir à saída por via da emigração de milhares de trabalhadores portugueses em idade ativa, tem que entrar definitivamente na agenda, visão, estratégia e soluções dos agentes políticos, sociais e económicos para o país. Caso contrário, Portugal continuará um país constantemente adiado e as gerações vindouras terão o seu futuro coletivo irremediavelmente comprometido na pátria que viu nascer as suas famílias.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:

HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:

Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Sépsis

Se o leitor quiser resumir a sua leitura desta informação ao mais importante, este é um caso fácil de se pôr em sumário: a Sépsis é uma situação clínica potencialmente gravíssima e mortal. Trata-se de uma resposta anormal a uma infeção sistémica que se inicia num órgão ou sistema isolado mas que se propaga a múltiplas partes do corpo. Lembro-me da expressão usada aonde cresci, era o “envenenamento do sangue”, errada mas que tem o mérito de indicar o enorme grau de gravidade.

A Sépsis não é uma doença, não é causada por um só agente, não é restrita a um órgão. É uma condição fisiológica, uma resposta anormal a uma infeção, tipicamente bacteriana, mas podendo também ser causada por fungos, vírus ou parasitas, durante a qual o organismo se vira contra si próprio causando grandes estragos nos tecidos e órgãos. Se o diagnóstico não é feito atempadamente e o tratamento apropriado iniciado imediatamente os órgãos começam a falhar, a pressão sanguínea desce e a morte ocorre dentro em pouco. Os mais afetados são os idosos, os recém-nascidos e os imunodeficientes, mas qualquer pessoa pode ser afetada, mesmo os mais saudáveis.

Vejamos alguns números: a Sépsis é a causa principal de morte nos hospitais americanos, causando uma morte em cada dois minutos. É também a razão principal para admissões ao hospital e custa à saúde 24 mil milhões (*billions*) por ano. Cerca de 1,6 milhões de pessoas são afetadas todos os anos, das quais 250 mil morrem. Dos que não morrem, muitos sofrem amputações, cerca de 40 por dia, e a sépsis é a terceira causa de morte nos EUA, mais do que o cancro da próstata, mama e SIDA juntos. As infeções comuns que podem degenerar em sépsis incluem as dos pulmões, infeções urinárias, do intestino e da pele.

O que pode o leitor fazer para evitar ser mais uma vítima desta situação clínica? Como de costume inicio os meus conselhos com generalidades: Tente-se manter o mais saudável possível fazendo exercício regular, mantendo um bom controlo da sua diabetes ou tensão alta, evite o sedentarismo e a obesidade, alimente-se com variedade e bastantes vegetais, peixe e fruta. Seguidamente, siga os conselhos do seu médico ou enfermeiro de família. Se está a tratar uma infeção, tome o antibiótico exatamente conforme as instruções do farmacêutico. Muitas vezes os doentes não faziam o tratamento completo por desconfiarem da dose ou outros motivos, algo que constatei muitas vezes quando de serviço à urgência do Hospital de Ponta Delgada, e claro não melhoravam e corriam riscos acrescidos de uma infeção disseminada. Finalmente, e se tem o infortúnio de ser hospitalizado por motivos infecciosos, mantenha os enfermeiros e médicos que o tratam continuamente informados dos sintomas que o afetam. Um alto grau de suspeita para os riscos de sépsis é a maior solução, mas está nas mãos dos técnicos de saúde, e o leitor pode apenas ajudá-los no diagnóstico. Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



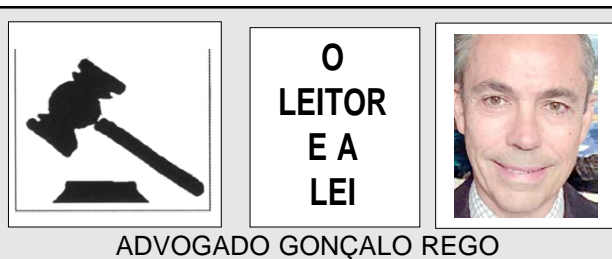
Délia DeMello

P. — Pode informar-me se já foi anunciado se o prémio do Medicare, parte B, vai aumentar no próximo ano?

R. — Ainda não recebemos informação sobre os prémios do Medicare para o ano de 2018. Quando esta informação for anunciada, anunciá-la-emos através do site www.medicare.gov.

P. — Sofro de vários problemas médicos e estou a pensar em deixar o meu emprego e submeter um requerimento para benefícios. Alguém disse-me que há condições médicas que o Seguro Social automaticamente considera para qualificar-me para benefícios. Com informar-me sobre esta lista?

R. — A administração está continuamente a melhorar o processo de adquirir benefícios, incluindo avanços em tecnologia que podem identificar certas condições médicas com possibilidades de qualificação sob o programa de “Compassionate Allowances”. Com este processo, requerentes que têm uma condição médica que está nesta lista, depois de ser verificado, podem receber uma decisão em dias em vez de meses. Presentemente a lista inclui 228 condições médicas. Para mais informações, incluindo a lista, visite www.socialsecurity.gov/compassionateallowances.



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Direito de acesso a ficheiros

P. — Trabalho para uma companhia de Massachusetts há aproximadamente dez anos. Recentemente tive a minha revisão anual e constatei que havia alguns comentários negativos no meu ficheiro pessoal. Pedi ao gerente uma cópia do meu ficheiro e permissão para ter acesso e o pedido foi-me negado. A minha pergunta, agora, é se efectivamente tenho ou não o direito de obter cópias de todas as avaliações contidas no meu ficheiro pessoal e se tenho ou não direito a ter acesso ao ficheiro?

R. — Recentemente houve uma emenda a lei pré-existente referente ao assunto que acaba de apresentar. Em primeiro lugar, deixe-me elucidá-lo sobre a lei antiga. Previamente o estatuto requeria que apenas as entidades patronais: 1, proporcionassem ao empregado acesso ao seu ficheiro, sempre que fosse pedido (num prazo de cinco dias) e (2) permitir discutir qualquer informação negativa contida no ficheiro. A nova lei estipula que as entidades patronais devem proporcionar aos empregados com aviso sempre que haja qualquer comentário negativo no ficheiro do empregado e que possa de alguma forma afetar as qualificações do referido empregado numa eventual promoção e compensação adicional. Para além disso, a entidade patronal deve fornecer ao empregado um aviso de dez dias da informação contida no ficheiro. Por conseguinte, não apenas você, como empregado, tem o direito de ter acesso ao seu ficheiro mas também a entidade patronal tem a responsabilidade de avisá-lo de que uma avaliação negativa foi posta no seu ficheiro. Esta lei aplica-se aos estados de Massachusetts e Rhode Island.

NECROLOGIA

NOVEMBRO 2017

Alice Vultão Borges, 86 anos, falecida dia 07 de novembro, em Fall River. Natural de Santa Bárbara, S. Miguel, deixa os filhos Georgina Paula Viana, Tessie Rezendes, Mary “Betty” Arruda e Edward Borges; duas irmãs, Lucinda Reis e Georgina dos Santos. Sobrevivem-lhe ainda sete netos, dez bisnetos e uma trineta, vários sobrinhos e sobrinhas.

Lillian Aguiar Pereira, 86 anos, falecida dia 08 de novembro, em Fall River. Viúva de Roland Pereira, sobrevivem-lhe um genro, Paul Alves, um neto e uma bisneta, vários sobrinhos e sobrinhas. Era mãe de Susan Alves e irmã de Ida Câmara e Dorothy Furtado, todos já falecidos.

Anthony Joseph Pacheco, 33 anos, falecido dia 09 de novembro, em Dartmouth. Natural de Fall River, era filho de José António e Maria Helena Pacheco, de Dartmouth. Para além dos pais deixa uma irmã, Christina Pacheco, a companheira Melissa Erman, a avó materna, Maria Estrela Gervásio, a sua avó paterna, Alexandrina Pacheco, vários tios e tias, primos e primas. Era neto de José Lopes Gervásio e de José T. Pacheco, ambos já falecidos.

Joseph M. Ferreira, 78 anos, falecido dia 09 de novembro, em Elham, New Hampshire. Natural de Lowell, Mass., deixa viúva Maureen Ferreira; dois filhos, Karen A. Schaffer e Joseph M. Ferreira; quatro netos, vários sobrinhos e sobrinhas e outros familiares.

Carlos A. Belo, 74 anos, falecido dia 11 de novembro, em New Bedford. Natural da Murtosa, Portugal, deixa viúva Ermelinda da Cunha Belo; duas filhas, Irene Alves e Jackie Belo; uma irmã, Rosa Belo; dois irmãos, Alfredo Vieira e Domingos Belo; uma neta, Skyla Victoria Alves, vários sobrinhos e sobrinhas.

Silvino “Sal” Mello, 58 anos, falecido dia 11 de novembro, em Fall River. Natural dos Arrifes, S. Miguel, deixa viúva Linda Feliciano Mello, os filhos David A., Andrea R. e Melanie L. Mello, os irmãos Joseph Mello e Lisa Mello Chasse, vários sobrinhos, sobrinhas e primos. Era irmão de Maria Simões, já falecida.



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Quando não se concorda com o valor da herança, como se faz para se apurar o valor?

M.L. Stoughton

Os bens que fazem parte da herança no caso de bens imóveis, têm um valor patrimonial atribuído pelo serviço de finanças. Essa avaliação resulta de critérios da própria administração fiscal que muitas vezes encontra-se desajustado do valor de mercado, por excesso e por defeito, ou seja pode estar avaliado acima como abaixo do valor do mercado. Recorre-se normalmente a peritos avaliadores, para proceder a avaliação dos prédios como engenheiros agentes imobiliários, que são entidades habituadas a compras e vendas e nessa medida têm noção do valor de mercado das propriedades.

Lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados e que não dispensa a consulta da legislação aplicável e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

juditeteodoro@gmail.com



ZÉ DA CHICA GAZETILHA



O trabalho... Será que é prejudicial para a saúde?!

Há gente que pensa errado,
Com fantasias se ilude.
O trabalho, moderado,
É um mentor da saúde!

O trabalho, é necessário.
Nunca sendo avaliado
Por quem ganha mais salário,
Ou quem o tem dizimado!...

E, quem não deitar sentido,
Vai entrar em maus lençóis,
Lembrem: - Homem prevenido
Dizem que vale por dois!...

Que temos que reclamar,
Quando a coisa mal nos calha,
Nós temos que trabalhar,
Se até Deus também trabalha!...

Exercita, a gente sente
O corpo a fortalecer.
Dá vigor à nossa mente
E alegria de viver!...

Porque vemos, hoje em dia,
Os trabalhos, na verdade,
Que dão mais categoria,
Enche-os d' autoridade!...

Também precisa cuidado
O que, também se lamenta,
É o "stress" chamado,
Que provoca a morte lenta!...

A obra que Ele formou,
Desde a Terra e a Lua,
Ainda não acabou,
Tudo ainda continua!...

Dá o trabalho alegria,
Se do trabalho gostamos,
Fornece uma autonomia,
C' o lucro do que ganhamos!

E num desgosto profundo,
Por nós pagos, bolsas cheias,
Tornam-se os donos do mundo,
Senhores de vidas alheias!

Um "bossa" sempre sacode
Exige muito, afinal,
Cada qual faz o que pode,
Ou então, vai passar mal!...

Esta Obra, quanto a mim,
Tão linda, eu acredito
Que jamais terá um fim
Neste Espaço Infinito!...

O sério, sente se bem
Ao saber que o seu valor
E tudo que ele tem,
Foi ganho com seu suor!...

São situações bem precárias,
Porque eles estão seguros,
Sentados nas secretárias,
Garantindo os seus futuros!...

"Boss" não lhe interessa o dano,
Há que o trabalho aumentar.
Como fosse o Ser Humano
Uma máquina a trabalhar!...

Só qu' alguns, agora estão
Duma maneira bem meiga,
Sentados, comendo o pão
Bem untado com manteiga!...

O trabalho nos ajuda,
É o nosso ganha pão,
Mas, às vezes, tudo muda,
Se não houver atenção!

Nós somos de carne e osso,
Mas os "bossas": no mandar
São a carne do pescoço,
Ninguém pode mastigar!

Foi o trabalho que Adão
Recebeu de Deus imposto.
Disse Deus:- Ganharás Pão
Com o suor do teu rosto!...

Porque há coisas traiçoeiras,
Que precisam de atenção,
Tóxicos, químicos e poeiras,
Barulhos, radiação!...

P. S.
Mas, vamos ao trabalho!...

A partir de Adão e Eva,
Para nos alimentar,
O Povo do mundo leva,
Sua vida a trabalhar!...

Parece que seja errado,
Todo este meu reclamar,
Mas, isto já tem matado
Muita gente a trabalhar!...

Quem vai Deus observando,
Tentando ver o seu fito,
Vê Deus sempre trabalhando
Por este espaço infinito!...

Para quem nasceu cansado,
Devo dizer:- Trabalhar,
Num trabalho moderado
Somente pode ajudar!...

O trabalho, quem bem veja,
Faz parte da nossa lida,
Mas, não quer dizer que seja,
O objetivo da vida!...

É de Deus, também lembrar,
Que disse, antigamente
P'ra crescer, multiplicar,
Encher o mundo de gente!...

Esta Lei, se aceitou bem,
Está o mundo abarrotado,
Cada vez mais povo tem,
Mesmo sendo dizimado!...

Tinha Adão sido avisado
Por Deus, com um tom forte:
Que, o salário do Pecado,
Seria a Eterna morte!...

O mundo foi formado para ser um Paraíso!...



Posso estar num
erro imenso,
Mas, é isto o que
eu penso!...

Criticando a Terceira Idade

As pessoas idosas são constantemente criticadas por todas as deficiências existentes no mundo, sejam essas consideradas reais ou imaginárias.

Nós sabemos tomar responsabilidade por tudo o que temos feito e de forma alguma culpamos os outros, no entanto, depois de muito refletir, nós gostaríamos de apontar que não fomos nós os idosos que:

- Tiramos a melodia à música.
- Acabamos com o orgulho no vestir bem.
- Eliminamos a cortesia quando conduzindo.
- Esquecemos do romantismo no amor.
- Terminamos com o dever do casamento.
- Fugimos à responsabilidade de ser pai/mãe.
- Dispensamos a união da família.
- Desprezamos as regras de boa educação.
- Recusamos a ser patriotas.
- Retiramos os presépios de lugares públicos.
- Esquecemos das regras de bom comportamento.
- Deixamos de usar prudência no dispender dinheiro.
- Estragamos a forma correta de falar em público.
- Deixamos de ser dedicados ao trabalho.
- Perdemos a ambição de nos vermos realizados.
- E certamente que não fomos nós que eliminamos a paciência e tolerância das relações com outras pessoas.
- E nós compreendemos o sentido de patriotismo e nos lembramos daqueles que lutaram e morreram pelo nosso país.

Reparem para as pessoas de terceira idade com lágrimas e orgulho dentro de seus corações ao porem a mão sobre o peito quando a nossa bandeira desfila numa parada. Nós só nos ajoelhamos perante Deus e não em forma de protesto. Nós não fechamos o punho e estendemos o braço como uma saudação ao fascismo. Sim, eu sou um cidadão de terceira idade, sou mais vagaroso, o tempo corre mais apressadamente do que antes, vivo de gratas recordações, mas os meus princípios morais e a minha fé em Deus só morrerá quando meu coração deixar de bater.

António Teixeira — Fall River, Mass.

Sede santos porque eu sou Santo

Um dos atributos de Deus é a Sua Santidade. A santidade de Deus significa que Ele é puro e nunca peca.

As Sagradas Escrituras exortam que aqueles que têm fé em Deus e em Jesus Cristo como seu Salvador, devem viver vidas santas. Isto é evidente porque tanto no Velho Testamento como no Novo Testamento temos o seguinte mandamento: "Sede santos porque eu sou santo" (Levítico 11:44-45; 19:2; 20:7; I Pedro 1:16).

Na oração do Pai Nosso, uma das coisas que Jesus ensinou aos seus discípulos foi o seguinte: "Santificado seja o teu nome" (Mateus 6:9). Reparem que Jesus ensinou que os seus discípulos devem pedir a Deus que os ajudem a viverem uma vida santa, para que o seu nome seja santificado. Ora, o facto de que a oração do Pai Nosso foi ensinada aos discípulos de Cristo, significa que só os seus discípulos é que têm o poder e o desejo de viverem vidas santas. Esta é a razão porque a maioria dos que fazem esta oração nos seus rituais religiosos não prestam atenção às palavras, "Santificado seja o teu nome", porque não são verdadeiros discípulos de Cristo. O fruto das suas obras, isto é, a falta de santidade, prova que não são discípulos de Cristo. Jesus disse: "Pelos seus frutos os conhecereis" (Mateus 7:16). E mais adiante Jesus disse: "Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade do meu Pai que está nos céus" (Mateus 7:21). Portanto, nem todo o que ora todos os dias a oração do Pai Nosso, e diz, sem pensar, santificado seja o teu nome, pertence a Cristo.

A falta de santidade na vida daqueles que dizem serem Cristãos e que são membros das várias denominações do Cristianismo é deplorável. E, se eu e outros observamos a falta de santidade e lastimamos tal estado espiritual, quanto mais o Deus Altíssimo, o Todo Poderoso, que é Santo e vê tudo o que se passa na terra. Muitos ignoram que devem ter muito cuidado com o que pensam e o que fazem, porque Deus vê tudo. O rei David aconselhou o seu filho Salomão a ter muito cuidado na maneira como ele vivia diante de Deus, ao dizer as seguintes palavras: "E tu, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai, e serve-o com um coração perfeito e com uma alma voluntária: porque esquadrinha o Senhor todos os corações, e entende todas as imaginações dos pensamentos: se o buscares, será achado de ti; porém, se o deixares, rejeitar-te-á para sempre" (I Crónicas 28:9). Portanto, não é suficiente repetir as palavras de Jesus na oração do Pai Nosso, "santificado seja o teu nome". O nome de Deus é santificado quando somos obedientes de livre vontade aos mandamentos santos de Deus.

Só os verdadeiros discípulos de Cristo podem viver vidas santas e santificar o nome de Deus, porque Jesus disse: "Sem mim nada podereis fazer" (João 15:5). Reparem que só os verdadeiros discípulos de Cristo têm o Espírito Santo vivendo dentro de si para os ajudarem a viverem uma vida santa (Romanos 5:5; 8:9-14; I Coríntios 3:16; 6:19; 12:3,12-13; Gálatas 3:1-2,14; 5:22; Efésios 1:13-14; 4:30; 5:18). A Bíblia ensina claramente que todos aqueles que aceitam pela fé Jesus Cristo como o seu único Salvador, recebem imediatamente nesse dia o Espírito Santo, que estará com eles para sempre (João 7:37-39; 14:16-17; 16:7-14; Actos 2:38-39; Romanos 8:9; Gálatas 3:14; Efésios 1:13-14; 4:30). Portanto, este mandamento, "Sede santos porque eu sou Santo," só é possível ser praticado pelos verdadeiros discípulos de Jesus Cristo.

Rev. João Duarte — Ontário, Canadá



Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - AÇORES NO PRATO
20:30 - BABILÔNIA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - BABILÔNIA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 18 DE NOVEMBRO
19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

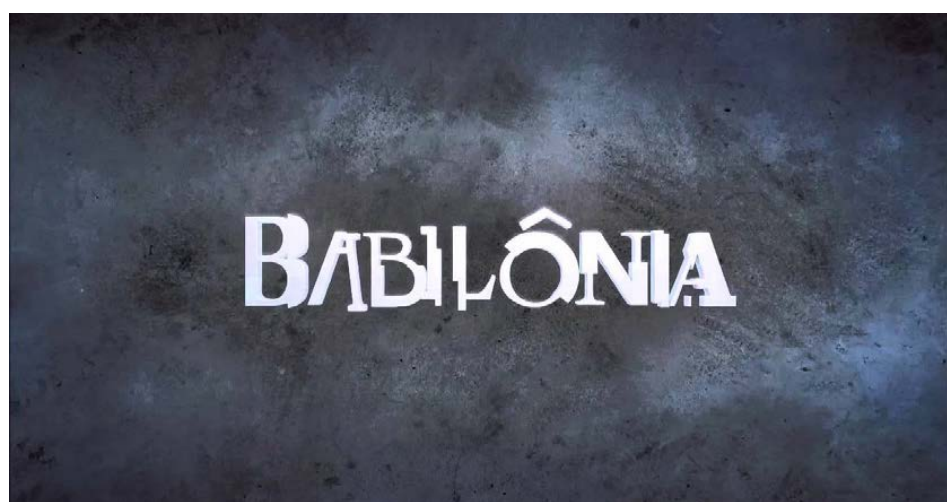
DOMINGO, 19 DE NOVEMBRO
14:00 - BABILÔNIA
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - NÓS
20:30 - DUELO DE IDEIAS
21:00 - CONCERTO

SEGUNDA, 20 DE NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
20:00 - NOTÍCIAS SMTV
20:30 - BABILÔNIA
21:30 - AGENDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - BABILÔNIA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 22 NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - NÓS (magazine)
20:30 - BABILÔNIA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



Capítulo 046 - 20 de novembro

Murilo diz que ama Alice, mas ela não esmorece e diz que ama Evandro. Evandro tenta comprar as ações de Guto, mas os dois acabam brigando. Carlos Alberto vai à casa de Regina levar uma mochila de presente para Júlia. Vinícius suspeita das intenções de Carlos Alberto com Regina. Inês vai ao escritório de Teresa. Inês faz um comentário racista sobre Paula. Teresa demite Inês. Laís e Guto jantam juntos. Guto tenta drogar a bebida de Laís, mas não consegue. Aderbal, Consuelo e Maria José vão a um recital e encontram Beatriz. Beatriz diz a Aderbal que faria qualquer coisa para que a Souza Rangel participasse dos projetos do político. Aderbal tenta seduzir Beatriz, mas ela recusa. Guto tenta violentar Laís, mas ela consegue escapar. Laís diz para Sandrinha que não pode contar o que aconteceu para sua família. Norberto recebe Valeska em seu apartamento. Cecília flerta com Rafael. Inês pede para Alice falar com Evandro sobre uma vaga na Souza Rangel. Evandro se interessa pela ideia de levar Inês para a empresa. Laís diz para a família que não vai mais sair com Guto e que não gosta dele. Beatriz pressiona Guto para que ele peça desculpas para Laís. Evandro vai ao apartamento de Inês.

Capítulo 047 - 21 de novembro

Valeska conversa com Cilene sobre seu encontro com Norberto. Norberto diz para Clóvis que não aconteceu nada com Valeska. Luís Fernando impede Consuelo de ser assaltada e ela fica agradecida. Karen mostra um apartamento para Norberto, mas ele não consegue alugá-lo. Aderbal oferece uma recompensa a Luís Fernando, mas ele recusa. Vinícius entrega a Regina e Dora a lista dos telefonemas de Cristóvão. Regina tenta ligar para o último número da lista, mas não consegue. Luís Fernando diz para Norberto e Clóvis que acha que Aderbal pode lhe oferecer uma oportunidade no futuro. Evandro leva Inês para uma reunião com Beatriz e Guto na Souza Rangel. Evandro diz que Inês tem poderes para agir em seu nome dentro da empresa. Evandro explica para Inês que ela está na Souza Rangel para espionar tudo para ele. Beatriz conta para Pedro que atirou em Inês e matou Cristóvão. Guto procura Laís na porta da escola, mas ela ameaça chamar a polícia. Beatriz conversa com Inês e tenta intimidá-la, mas não consegue. Por conta do prefixo de Madureira, Regina acredita que o último telefone da lista é de Sebastião, amigo de seu pai. Paula pergunta para Tadeu se pode levar Bento para conhecer o bar. Beatriz vai atrás de Diogo na rua e pede para ele passar a noite com ela. Regina vai à casa de Sebastião e descobre que ele se mudou. Jacira, a nova moradora, promete tentar conseguir informações com outros vizinhos. Diogo conta para Beatriz que Regina está procurando Sebastião.

Capítulo 048 - 22 de novembro

Jacira liga para Regina e diz que descobriu o novo endereço de Sebastião. Regina e Diogo vão à casa de Sebastião. Sebastião diz para Regina e Diogo que só dirá o que sabe sobre a morte de Cristóvão em troca de dinheiro. Regina conta para Vinícius que Sebastião exigiu dinheiro e os dois voltam à casa dele. Sebastião admite que Cristóvão disse que ia se encontrar com Beatriz. Vinícius diz para Sebastião que o levará a delegacia no dia seguinte para prestar depoimento. Beatriz vai atrás de Sebastião. Beatriz se disfarça para encontrar com Sebastião e oferece ajuda para ele entrar em casa. Beatriz empurra Sebastião do alto da escadaria e Sebastião morre. Beatriz chama Pedro para ir à sua casa. Vinícius e Regina

descobrem que Sebastião está morto e suspeitam de Beatriz. Guto conta para Beatriz o que aconteceu com Laís. Sandrinha estimula Laís a ir atrás de Rafael. Diogo desabafa com Ivan e diz que está confuso a respeito de Beatriz. Murilo vai atrás de Alice na loja, mas ela diz que está apaixonada por Evandro. Vinícius mostra para a delegada o áudio que gravou com Sebastião. Vera pensa em chamá-lo para depor, mas Vinícius explica que ele morreu.

Capítulo 049 - 23 de novembro

Otávio liga para Beatriz de Dubai e diz que quer voltar para o Brasil. Regina vai à casa de Inês e as duas conversam. Inês propõe a Regina uma aliança para destruir Beatriz. Laís e Sandrinha vão ao prédio de Rafael, mas não o encontram em casa. Aderbal grava uma entrevista para se defender da acusação de ter usado perfis falsos contra seus adversários. Evandro dá um depoimento informal para a delegada e descobre que Beatriz estava com a pulseira que ele havia mandado Cristóvão buscar. Paula conta para Regina que o marido de Inês foi transferido para Dubai na mesma época da morte de Cristóvão, e Regina fica desconfiada. Diogo vai à casa de Beatriz e a acusa de ter matado seu pai e Sebastião. Beatriz mente para Diogo sobre a morte de Cristóvão. Diogo diz a Beatriz que não quer mais vê-la. Inês diz para Celina que quer se mudar do apartamento. Paula leva Bento ao bar de Tadeu. Carlinhos pergunta a Paula se Bento é seu namorado. Luís Fernando mostra a entrevista de Aderbal para Karen, Norberto e Clóvis. Regina diz para Vinícius que vai aceitar a proposta de Inês para poder investigar sua ligação com a morte de Cristóvão. Diogo diz para Gabi que vai abandonar o esporte. Guto se irrita com a intromissão de Inês nos negócios da empresa e Beatriz a enfrenta. Diogo conversa com Carlos Alberto, que tenta dissuadi-lo da ideia de desistir de ser atleta. Laís diz para Sandrinha que acha que não tem mais chance com Rafael. Wilma conta para Rafael que uma garota o procurou e ele fica curioso. Pedro diz para Beatriz que a Souza Rangel vai ganhar um prêmio de empresa do ano. Regina vai à casa de Inês e diz que aceita lutar ao lado dela para derrubar Beatriz.

Capítulo 050 - 24 de novembro

Inês fica animada por conta da aliança com Regina. Inês diz a Alice que ela precisa tomar cuidado com Beatriz. Regina chama Alice para um café e finge interesse em Dubai. Aderbal mostra para Susana o apartamento que montou para os dois se encontrarem. Valeska beija Norberto. Regina diz para Vinícius e Paula que Inês foi para Dubai logo depois da morte do seu pai. Diogo conta para Gabi e Dora que não vai desistir de ser atleta. Beatriz diz a Otávio que ele poderá voltar para o Brasil para trabalhar ao lado dela. Karen vai ao apartamento de Inês conversar sobre o imóvel que ela quer alugar. Ivan tenta convencer Diogo a cancelar o casamento com Gabi. Luís Fernando vê Xavier na rua e o convida para uma cerveja. Xavier fala de Consuelo e Aderbal para Luís Fernando. Inês convida Celina para morar com ela e com Alice no novo apartamento. Rafael pergunta a Cecília se ela foi procurá-lo no prédio. Regina vai à casa de Estela, que diz que Inês estava extorquindo Beatriz e que Cristóvão precisava de dinheiro para o transplante de Dora. Rafael vai à casa de Rubens, o porteiro, e descobre que foi Laís que o procurou. Laís e Rafael se reconciliam. Aderbal tem a ideia de fazer Queiroz se passar por namorado de Susana para levá-la para jantar. Estela conta para Teresa o que disse para Regina. Consuelo pergunta a Laís o que aconteceu entre ela e Guto.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Bacalhau à Navarra

- 800 g de migas de bacalhau
- 350 g de tomates maduros
- 1 cebola
- 2 dentes de alho
- 1 ramo de salsa
- azeite
- pimenta

Confecção:

Põe-se o bacalhau de molho durante 4 horas na parte mais baixa do frigorífico.

Depois escorre-se.

Descasca-se a cebola, pica-se muito fina e refoga-se em azeite sobre lume muito brando.

Acrescenta-se o alho picado e quando começar a ficar dourado juntam-se os tomates previamente escaldados, descascados, cortados em bocados e sem sementes.

Acrescenta-se a salsa picada.

Deixa-se cozer lentamente durante uns 20 minutos e acrescenta-se as migas de bacalhau.

Continua a cozinhar-se durante mais 15 minutos até que o molho reduza e o bacalhau esteja no ponto.

Língua de Vitela

Panada

- 1 língua de vitela
- 2 dentes de alho
- 1 limão
- 1 gema de ovo
- pão ralado q.b.
- sal q.b.
- 2 colheres de sopa de farinha de trigo
- 1 colher de sopa de manteiga
- leite q.b.
- noz-moscada ralada q.b.
- óleo q.b.

Confecção:

Depois de limpa, escaldada e bem raspada, coza a língua em água temperada com sal, até ficar macia.

Retire a pele e corte a carne às fatias.

Tempere com sal, sumo de limão e alho pisado.

Aguarde pelo menos 30 minutos.

Entretanto derreta a manteiga e junte a farinha.

Misture bem e, quando começar a secar, adicione aos poucos leite, mexendo sempre em quantidade suficiente para obter um creme grosso.

Fora do lume, junte a gema e tempere com um pouco de sal e noz-moscada ralada.

Deixe arrefecer.

Passa as fatias de língua por este creme e depois por pão ralado.

Frite em bastante óleo e escorra o excedente de gordura, sobre papel de cozinha.

Acompanhe com salada russa.

Mousse Verde

- 1 abacate grande (Polpa)
- 5 colheres de sopa de leite condensado
- 10 grs de gelatina em pó sem sabor
- 2 colheres de sopa de água
- 1 colher de chá de sumo de limão
- 1 clara
- 3 dl de natas bem frias
- 4 colheres de sopa de açúcar
- nozes picadas q.b.
- leite creme q.b. (fac.)

Confecção:

Bata muito bem o leite condensado, o abacate e o sumo de limão.

Porque a gelatina na água fria cerca de 5 minutos e depois leve ao lume em banho-maria para dissolver.

Deixe arrefecer um pouco, e adicione ao batido mexendo bem.

Bata as natas em chantilly com 3 colheres de sopa de açúcar.

Bata a clara em castelo com 1 colher de sopa de açúcar.

Envolve bem o chantilly e clara ao abacate sem bater.

Distribua o preparado por tacinhas.

Decore com um pouco de leite creme e nozes picadas.

Leve ao frigorífico até a hora de servir.

Veja diariamente este programa que faço a PENSAR EM SI!

MARIA HELENA
PONTO DE EQUILÍBRIO INTERNACIONAL

Veja-me todos os dias na SIC internacional

	PARIS	LUANDA	S. PAULO	N. IORQUE
2ª a 6ª FEIRA	13H00	13H00	10H00	07H00
SAB. e DOM.	12H30	12H30	09H30	06H30

Siga o programa em Portugal em:
f mariahelenapontodeequilibrio

Centro Maria Helena Telef.: (00351) 210 167 167

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Saudades da sua infância poderão ocupar-lhe a mente.</p> <p>Saúde: Cuidado com o aparelho digestivo.</p> <p>Dinheiro: Tenha cuidado com os conflitos entre colegas. Pode sair prejudicado.</p> <p>Números da Sorte: 1, 14, 25, 36, 47, 49</p>	<p>LEÃO - 23 MAR - 22 AGO</p> <p>Amor: É possível que reencontre alguém que não via há muito tempo. Que o futuro lhe seja risonho!</p> <p>Saúde: Estará tudo na normalidade.</p> <p>Dinheiro: Poderá ter necessidade de utilizar as suas poupanças.</p> <p>Números da Sorte: 11, 22, 29, 32, 39, 49</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Será elogiado pela sua tolerância e compreensão.</p> <p>Saúde: O bem-estar físico vai acompanhá-lo durante toda a semana.</p> <p>Dinheiro: Poderá receber uma quantia considerável de dinheiro.</p> <p>Números da Sorte: 1, 21, 23, 29, 32, 33</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: A sua relação poderá estar a avançar muito rapidamente.</p> <p>Saúde: Cuide melhor dos seus dentes, pois merece ter um lindo sorriso.</p> <p>Dinheiro: Não gaste mais do que aquilo que realmente pode.</p> <p>Números da Sorte: 2, 15, 24, 26, 41, 42</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Aproveite bem os momentos mais íntimos para mostrar à sua cara-metade o tamanho do seu amor.</p> <p>Saúde: Procure o seu médico de família para fazer exames de rotina.</p> <p>Dinheiro: Dedique-se com afinco e determinação ao seu emprego.</p> <p>Números da Sorte: 8, 17, 21, 25, 27, 47</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Aprecie uma reunião familiar e ponha de lado as preocupações profissionais.</p> <p>Saúde: Possíveis problemas de obstipação.</p> <p>Dinheiro: Seja mais flexível; o facto de ser tão minucioso pode prejudicá-lo.</p> <p>Números da Sorte: 9, 14, 18, 22, 33, 44</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Saiba ouvir a sua cara-metade. Lembre-se que ele também precisa de si.</p> <p>Procure dizer coisas boas.</p> <p>Saúde: Espere um período regular.</p> <p>Dinheiro: Poderá investir em novos projetos, com prudência.</p> <p>Números da Sorte: 5, 11, 17, 19, 28, 36</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Dê mais atenção às necessidades da sua cara-metade.</p> <p>Saúde: Possível inflamação dentária.</p> <p>Dinheiro: É provável que surja a oportunidade pela qual esperava, para dar andamento a um projeto que tinha parado.</p> <p>Números da Sorte: 5, 20, 30, 40, 44, 48</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Poderá ter uma discussão com os seus filhos.</p> <p>Saúde: Trate-se com amor! A sua saúde é o espelho das suas emoções.</p> <p>Dinheiro: Período de grande estabilidade.</p> <p>Números da Sorte: 11, 20, 28, 29, 30, 36</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Estará num período bastante propício ao romantismo.</p> <p>Saúde: Se sofrer de alguma doença crónica, poderá sentir-se um pouco neste período.</p> <p>Dinheiro: Poderá alcançar os seus objetivos profissionais.</p> <p>Números da Sorte: 9, 18, 22, 36, 39, 44</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: Deixe de lado o passado e concentre-se mais no presente.</p> <p>Saúde: Poderá sofrer de quebras de tensão, tenha cuidado!</p> <p>Dinheiro: A impulsividade irá causar alguns estragos na sua conta bancária.</p> <p>Números da Sorte: 14, 28, 32, 33, 41, 49</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Andará um pouco desconfiado do seu parceiro. Fale e esclareça as suas dúvidas com ele. Agora é tempo para partilhar.</p> <p>Saúde: Sentir-se-á cheio de energia.</p> <p>Dinheiro: Aproveite bem as oportunidades que lhe surjam.</p> <p>Números da Sorte: 8, 12, 17, 19, 30, 48</p>

De mal a pior

Se algum inocente chegou levemente a pensar que os enredos baratos do futebol português tinham acabado com a intervenção do presidente da Federação junto do Governo, enganou-se redondamente.

Pense outra vez, como é uso dizer-se, até porque a ladainha agravou-se de tal maneira que já há



Afonso Costa
OPINIÃO

quem acredite que este vale tudo menos tirar olhos só vai acabar com uma ou mais mortes.

Credo salvo seja!...

Pegou mais fogo quando o presidente do Benfica, Luís Filipe Vieira, foi ao canal do clube

defender-se dos ataques sistemáticos dos inimigos de estimação

– FC do Porto e Sporting – dizendo entre outras coisas que o primeiro estava habituado a ganhar tudo e nos últimos quatro anos não ganhou nada e que o segundo não vê o padeiro há quinze anos. Toma!...

O manda chuva da Luz disse que se os emails do cabelo espetado do Dragão tivessem conteúdo criminoso tinham sido entregues à justiça, dizendo ainda que quem manda foguetes para o ar tem mais pecados e culpas no cartório do que a Zélia Beiroa quando traiu amorosamente o seu António, desaparecido algures nas Bermudas.

Muito honestamente concordo com o presidente benfiquista, porque, tal como ele sou de opinião de que se há alguém ou clube que não tem razão para falar esse é, sem um mínimo de dúvida, o F.C. do Porto, a não ser, claro está, que tenham a memória curta.

A resposta de Alvalade veio célere e com o habitual tom de supremacia de um presidente que só tem feito isso – falar! Com a maior falta de respeito chamou idiota ao seu colega do lado tivesse este dito algo que não seja verdade, embora, no caso, seja eticamente incorreta a afirmação do presidente do Benfica.

Mas do que mais gostei foi de outra afirmação do meu segundo presidente preferido (o primeiro é Donald Trump!) quando alguém o comparou precisamente ao presidente americano, obviamente devido às declarações bombásticas e contradições amiúde.

“Não me comparo nada com esse senhor e a minha mulher é muito mais bonita do que a dele” – disparou o presidente sportinguista.

Cá por mim, que não tirei curso de apreciador de senhoras, matéria que não foi aprovada pelo Padre José da Costa, digo já que Bruno de Carvalho precisa urgentemente de óculos.

Se há coisas boas, ou bonitas, que o mr. Trump tem é a Melania e se fosse ela presidente dos States até ficaríamos mais bem servidos. Porquê? Óme é porque a senhora é tão riquinha e está sempre tão caladinha!...

Portugal e Estados Unidos empatam em novo teste para o Mundial2018

A seleção portuguesa de futebol empatou terça-feira com a sua congénere dos Estados Unidos por 1-1, no segundo encontro particular de preparação para o Mundial de 2018, disputado no Estádio Municipal de Leiria.

Os norte-americanos adiantaram-se no marcador aos 21 minutos, através de Weston Mckennie, mas Portugal não demorou a responder, igualando 10 minutos depois, por intermédio de Antunes, que beneficiou ainda de uma falha do guarda-redes contrário.

O duelo com o Estados Unidos vai ser o último da seleção nacional em 2017, numa fase em que já prepara a participação no Campeonato do Mundo da Rússia, tendo a receita do jogo, à semelhança do que aconteceu no Portugal-Arábia Saudita, revertido para as vítimas dos incêndios, que, recentemente, atingiram o país.



O defesa da seleção de Portugal, Nelson Semedo, atualmente ao serviço do Barcelona, em luta pela posse do esférico com um avançado norte-americano.

Itália de fora do Mundial pela primeira vez desde 1958, Suécia qualificada

A Itália, quatro vezes campeã do mundo, ficou na passada segunda-feira fora do Mundial de futebol de 2018, ao empatar 0-0, em casa, com a Suécia, em jogo da segunda mão dos 'play-offs' europeus, disputado em Milão.

Graças à vitória por 1-0 no jogo da primeira mão, a Suécia alcança a sua 12.ª presença na prova, primeira desde 2006, depois de falhar as edições de 2010 e 2014, e é a 28.ª seleção a juntar-se à anfitriã Rússia na fase final.

Quatro vezes campeã do mundo (1934, 1938, 1982 e 2006), a Itália, que apenas tinha ficado de fora em 1930 e 1958, quebra um ciclo de 14 presenças consecutivas, num total de 18.



Buffon fica fora do Mundial e despede-se da seleção aos 39 anos

O guarda-redes italiano Gianluigi Buffon confirmou na passada segunda-feira o fim da sua carreira na seleção, depois de a Itália ter falhado a qualificação para o Mundial de futebol de 2018, negando um recorde de sete participações ao seu guardião.

Após 20 anos a representar a 'squadra azzurra', pela qual fez 175 jogos, o guardião da Juventus anunciou a sua despedida em lágrimas, depois do empate 0-0 com a Suécia, em jogo da segunda mão do 'play-off' europeu. Os suecos venceram o primeiro jogo, por 1-0, e qualificaram-se.

“Tenho muita pena, não por mim, mas por todo o futebol, porque nós falhámos e, mesmo de um ponto de vista social, pode ser muito importante. É o que eu lamento, não parar [de jogar], porque o tempo passa e é normal que isso aconteça. Só lamento que o meu último jogo na seleção coincida com esta eliminação”, afirmou Gigi

Buffon, de 39 anos.

O guarda-redes da Juventus vai continuar a partilhar com o alemão Lothar Matthäus o recorde de presenças em fases finais do Mundial - seis. Buffon, que não falhava um campeonato do mundo desde 1998, disputou 14 jogos em fases finais e festejou o quarto título da Itália, em 2006.

“Ficam uns miúdos que vão dar o que falar, como o [Mattia] Perin ou o [Gianluigi] Donnaruma. Um abraço a todos aqueles que me apoiaram”, acrescentou Buffon.

Com o empate de hoje, em Milão, depois da derrota na Suécia (1-0), a 'Nazionale' ficou fora do Mundial pela terceira vez, depois de 1930 e 1958. Quatro vezes campeã do mundo (1934, 1938, 1982 e 2006), a Itália quebra um ciclo de 14 presenças consecutivas, num total de 18.

Ivo Vieira assume comando técnico do Estoril-Praia

O Estoril-Praia anunciou na passada segunda-feira que Ivo Vieira é o novo treinador da equipa, última classificada da I Liga de futebol, depois do técnico ter deixado o comando da Académica, da II Liga.

O técnico, de 41 anos, é “o eleito para liderar a equipa”, aponta o clube 'canarinho' em comunicado, no qual o emblema apontou a chegada adjunto António Miguel, que também passa a integrar a equipa técnica.

O madeirense treinava a Académica, que deixou hoje na sexta posição da II Liga, com 20 pontos em 13 jornadas, a cinco dos lugares de promoção.

O treinador, que conta com passagens por Marítimo, Nacional ou Desportivo das Aves, orienta já hoje o primeiro treino no Estádio Coimbra da Mota, de preparação para o primeiro jogo à frente da equipa da Linha, marcado para dia 26 de outubro, em casa do Marítimo, para o campeonato.

Ivo Vieira substituiu Pedro Emanuel, despedido à nona jornada, num cargo interinamente ocupado por Filipe Pedro, que se mantém na equipa técnica.

Bryan Ruiz reintegrado no plantel do Sporting

O avançado costa-riquenho Bryan Ruiz voltou na passada segunda-feira a treinar com a equipa principal de futebol do Sporting, disse à Lusa fonte do clube.

Bryan Ruiz esteve afastado do plantel do Sporting desde início da temporada, tendo sido reintegrado após decisão conjunta da estrutura do futebol 'leoino', liderada pelo presidente Bruno de Carvalho, do treinador Jorge Jesus e do próprio jogador.

O avançado, de 32 anos, chegou ao Sporting na época 2015/16, proveniente dos ingleses do Fulham, e tem contrato com os 'verde e brancos' até ao final da presente temporada.

A mesma fonte do Sporting confirmou a reintegração dos lesionados Bas Dost e Sebastian Coates, assim como o regresso de Ristovski, após ter alinhado pela Macedónia, dando ainda conta da ausência de Dombia, ainda ao serviço da Costa do Marfim, e de Piccini, por lesão.

O Sporting, segundo classificado da I Liga, com 27 pontos, menos quatro do que o líder FC Porto, recebe o Famalicão, quinto da II Liga, na quinta-feira, a partir das 20:30, em jogo da quarta eliminatória da Taça de Portugal.

Concurso Totochuto

Continua a luta entre Joseph e Mena Braga

Continua acesa e interessante a luta entre marido e mulher: Joseph e Mena Braga, pela liderança deste concurso, com o Joseph a levar, por agora, vantagem de 2 pontos sobre a esposa, a Mena e em terceiro lugar, a 11 pontos do líder, com 106 pontos, está Guilherme Moço.

A pontuação máxima conseguida neste concurso 13 foi de 11 pontos: Rui Maciel, sendo por isso o vencedor semanal, que tem direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford (bebidas não incluídas).

CLASSIFICAÇÃO

Joseph Braga 117	Felisberto Pereira 87
Mena Braga 115	Maria Moniz 87
Guilherme Moço 106	Joseph Cordeiro 86
John Couto 105	Hilário Fragata 86
António F. Justa 105	Fernando Romano 86
Pedro Almeida 102	Mariana Romano 86
José M. Rocha 101	Carlos Serôdeo 86
Carlos M. Melo 101	Norberto Braga 85
Paulo de Jesus 100	Francisco Laureano ... 85
José Leandres 100	Agostinho Costa 84
António Oliveira 98	Odilardo Ferreira 84
Amaro Alves 95	John Câmara 83
Alfredo Moniz 95	Maria L. Quirino 82
John Terra 95	Rui Maciel 82
José C. Ferreira 95	Serafim Leandro 82
Nelson Cabral 94	Antonino Caldeira 81
António B. Cabral 93	José Vasco 81
Daniel C. Peixoto 93	Ana Ferreira 78
João Baptista 92	Virgílio Barbas 73
Dália Moço 92	Fernando Farinha 72
Manuel Cruz 91	Emanuel Simões 66
António Miranda 91	Jason Miranda 57
Dennis Lima 91	Walter Araújo 51
Jason Moniz 90	Paul Ferreira 48
José A. Lourenço 88	Élio Raposo 32
Alex Quirino 87	Fernando Silva 18

Luís Filipe Vieira garante continuidade de Rui Vitória no Benfica

O presidente do Benfica, Luís Filipe Vieira, garantiu hoje que “não há resultado que retire Rui Vitória do projeto”, sendo que o treinador da equipa de futebol é importante para manter a aposta na formação do clube.

Em entrevista ao canal do clube, Vieira realçou que a má fase que a equipa atravessa “não pode ter só um culpado” e que Vitória, que conquistou dois títulos nacionais nas duas temporadas em que orientou os ‘encarnados’, é “o treinador do projeto”.

“O Rui (Vitória) foi campeão duas vezes e pode conquistar o pentacampeonato. Não podemos entrar em pânico e ser só um o culpado pela má fase. Juntos é que podemos inverter a situação”, acrescentou. Segundo o líder dos lisboetas, o técnico “tem mais dois anos e meio de contrato e irá cumpri-los”, sem que esteja “sujeito aos resultados”, antes ao facto de estar “identificado” com o plano de aposta na formação. “O Rui Vitória é o treinador com o perfil certo para apostar nesta juventude toda. E vai dar-nos muitas alegrias”, atirou.

Vieira assegurou ainda que pretende segurar os jogadores provenientes da formação - apesar de já haver propostas para alguns - e que quer, no futuro, que “80% dos reforços” do plantel venham da academia do clube.

O dirigente afastou a entrada de qualquer reforço para o plantel em janeiro, bem como quaisquer saídas de jogadores, e asseverou que os jovens da formação são “o futuro do Benfica”, apontando o defesa Rúben Dias como “o futuro capitão” da equipa. Há a “estratégia de reter esses jogadores”, os que considera ser “o futuro do clube”, garantindo que “nos próximos dois ou três anos” não vão sair nenhum dos atletas formados no clube no plantel principal, ainda que o clube tenha necessidade de ter “resultados positivos e recuperar os capitais próprios”.

“Vamos investir muito mais no Seixal, porque acreditamos que é por ali o futuro do Benfica. É por ali que o Benfica pode sonhar em ser campeão europeu”, atirou.

Vieira acredita que pode chegar ao pentacampeonato, apesar de estar a cinco pontos do líder FC Porto na I Liga, mesmo que tenha de enfrentar “dois adversários fortes”, num “campeonato muito competitivo”, uma vez que “o mau momento já passou”, e assumiu os maus resultados na Liga dos Campeões. Rejeitou ainda que tenha sido feita um mau planeamento da época, uma vez que “a equipa do Benfica hoje, tirando três jogadores, é a mesma do ano passado”, referindo-se às saídas de Ederson, Nelson Semedo e Lindelof, para as quais foram encontradas soluções no jovem belga Mile Svilar, que o clube “observava desde os 15 anos”, no brasileiro Douglas e no central da formação Rúben Dias. O projeto de expansão da academia do clube no Seixal, a criação de um colégio e de um hotel do clube estão enquadrados no “muito que há ainda a fazer no Benfica”, apontou, bem como o Centro de Alto Rendimento e a Casa do Atleta, entre outras iniciativas.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 17

I LIGA (12.ª jorn.) — II LIGA (14.ª jorn.) — Espanha e Inglaterra

1. Desp. Aves - FC Porto	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Belenenses - Desp. Chaves	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Benfica - V. Setúbal	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Boavista - Moreirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. Sp. Braga - Feirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. Paços Ferreira - Sporting	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. Portimonense - Tondela	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. Marítimo - Estoril	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. Rio Ave - V. Guimarães	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Arouca - Santa Clara	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Sp. Covilhã - Real Massamá	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Nacional - União Madeira	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Oliveirense - Cova da Piedade	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
Académico Viseu - Varzim	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Real Madrid - Málaga	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Valência - Barcelona	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Southampton - Everton	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. Liverpool - Chelsea	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288
 Prazo de entrega: 24 NOV. 11AM

CARDOSO TRAVEL
 Excursões de autocarro de 1 dia
 120 Ives Street
 Providence, RI
 401-421-0111

Ambiente requintado
 Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
 1339 Cove Road, New Bedford

azores airlines
 www.sata.pt
 Fall River
 211 South Main St.
 New Bedford
 128 Union St.
 San José, Califórnia
 1396 E. Sta. Clara St.

Concurso “Palpites da Semana” Carlos Goulart é o novo líder

Foi uma jornada pobre para quase todos os concorrentes nesta jornada em que incluía jogos do Campeonato de Portugal (antiga III Divisão), havendo até mesmo concorrentes que nem um ponto conseguiram.

Foi uma jornada extremamente positiva para Carlos Goulart, que conseguiu simultaneamente seis pontos e passou a liderar a tabela classificativa com mais um ponto que o seu agora mais direto perseguidor: João Barbosa. Goulart em 57 pontos e Barbosa, 56, seguindo-se Dina Pires, na terceira posição, com 52 pontos e Fernando Benevides, em quarto, com 51 pontos. No fim da tabela classificativa, Maria Fernanda deixou a posição de “lanterna vermelha” e ocupa agora a antepenúltima posição, com 40 pontos, mais um que o duo da última posição: Manuel Lopes e Leslie Vicente.

Carlos Goulart, sendo o concorrente com melhor pontuação nesta semana, tem assim direito a uma galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace em Fall River.

PALPITES - 15ª Edição TAÇA DE PORTUGAL		Classificação	Benfica x V. Setúbal	Santa Clara x Chaves	U. Leiria X Aves	Rio Ave x Sp. Braga
	Carlos Goulart Reformado	57	2-2	1-2	2-1	1-3
	João Barbosa Empregado Comercial	56	3-1	1-0	0-2	1-0
	Dina Pires Ag. Seguros	52	2-0	1-0	1-2	1-2
	Fernando Benevides Industrial	51	3-0	0-1	0-1	0-1
	Gonçalo Rego Advogado	47	2-0	0-2	3-0	1-0
	John Benevides Empresário	46	3-0	0-1	0-1	1-1
	João Santos Reformado	45	3-0	1-0	0-1	1-1
	José F. Amaral Reformado	44	2-0	1-1	1-2	1-2
	Carlos Félix Produtor de rádio	44	2-0	0-1	0-1	0-2
	Elísio Castro Moses Brown	40	2-0	1-1	0-2	1-1
	Maria Fernanda Jornalista	40	2-0	0-1	0-2	0-1
	Manuel Lopes Reformado	39	2-0	1-1	1-1	1-0
	Leslie R. Vicente Dir. pedagógica	39	2-0	2-1	0-1	0-2

“Palpites da Semana” tem o patrocínio de
azores airlines www.azoresairlines.pt
 Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon
PORTUGALIA MARKETPLACE
 489 Bedford Street
 Fall River, MA
TEL. 508-679-9307



STEWARD HEALTH CHOICE

UM NOVO PLANO DA MASSHEALTH

SE ESTÁ INSCRITO NO MASSHEALTH, VOCÊ E O SEU FORNECEDOR PODEM NÃO SER PARTE DO NOVO PLANO DE SAÚDE, STEWARD HEALTH CHOICE. ISSO SIGNIFICA QUE PODE TER ACESSO AOS MESMOS BENEFÍCIOS, ASSIM COMO AOS MILHARES DE MÉDICOS E ESPECIALISTAS NA REDE DA MASSHEALTH, TODOS A TRABALHAREM PARA O MANTER SAUDÁVEL. NÃO É NECESSÁRIO PREENCHER DOCUMENTAÇÃO OU REQUERER DE NOVO.

VISITE STEWARDHEALTHCHOICE.ORG PARA MAIS INFORMAÇÕES.



HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos:

queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que encham de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

Visite-nos e leve para casa estes produtos.



Dá gosto ser Português!

Família Benevides



489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) • Fall River, MA 02720
508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Ranch
BRISTOL
\$299.900



Ranch
KENT HEIGHTS
\$309.900



Townhouse
PAWTUCKET
\$159.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Cape
WARWICK
\$270.000



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$169.900



3 andares
RUMFORD
\$299.900



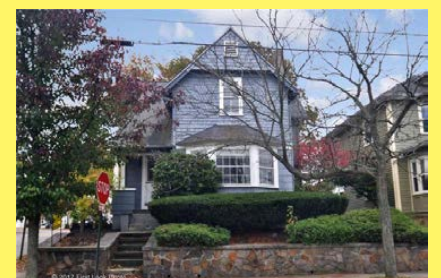
Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Terreno
REHOBOTH
\$159.900



Victorian
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Colonial
SEEKONK
\$574.900



Contemporâneo
REHOBOTH
\$429.900



Comercial/2familias
NORTH FALL RIVER
\$269.900



2 familias
EAST PROVIDENCE
\$299.900



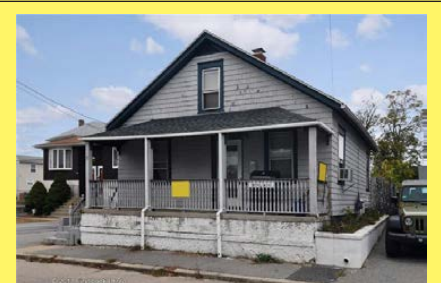
Cottage
EAST PROVIDENCE
\$164.900



Quatro apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$314.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$189.900



Cottage
RIVERSIDE
\$139.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975